



2.º PERÍODO DE PERON — BUENOS AIRES — O general Juan Dominguez Peron prestando juramento para seu segundo período presidencial. Aparece ainda na fotografia a sra. Eva Peron. (Foto United Press).

Varejados por agentes do Serviço Secreto francês esconderijos comunistas nas bases navais do país

MEDIDAS MILITARES RIGOROSAS POSTAS EM PRÁTICA EM KOJE PRISIONEIRAS FANÁTICAS RESISTEM A NOVA ACOMODAÇÃO NO ACAMPAMENTO

KOJE, 9 (AFP) — O Comando Americano resolveu desmontar a grande concentração de prisioneiros de Koje dividindo-os em blocos menores diante da atitude ameaçadora dos mesmos, o que pode dar lugar a rebeliões e perturbações da ordem. Forças americanas e britânicas estudam no momento a melhor forma de penetrar no reduto dos prisioneiros e desalojá-los para campos mais restritos em blocos menores.

Todavia, cientes desses propósitos, parece que os prisioneiros comunistas estão organizando resistência.

RESISTÊNCIA DOS FANÁTICOS VERMELHOS

ILHA DE KOJE, 9 (UP) — Forças norte-americanas, apoiadas por tanques, travaram uma batalha com fanáticos comunistas que resistiram à sua nova acomodação no recinto 76 do acampamento de prisioneiros de guerra e pelo menos cinquenta vermelhos ficaram feridos.

PEDIRAM SOCORRO A PEQUIM

TOQUIO, 8 (AFP) — A emissora de Pequim anuncia que 6.223 prisioneiros comunistas de Koje lançaram um apelo ao presidente Kim Il Sung, pedindo-lhe que os socorram.

Esse apelo, que teria sido transmitido por "partisans" comunistas, (Conclui na 2.ª página).

ACUSADOS OS VERMELHOS PELO TRIBUNAL DE TOULON DE TENTAREM CONTRA A SEGURANÇA EXTERNA DO ESTADO

PARIS, 9 (U. P.) — Durante o fim da semana passada a polícia e agentes do D. S. T. (serviço secreto francês) varejaram esconderijos comunistas nas principais bases navais francesas, tanto no continente como na África do Norte, a procura de novas provas para reforçar a acusação contra o Partido Comunista.

A mais séria acusação formal feita até agora o foi pelo Tribunal Naval de Toulon, isto é, a de que comunistas não identificados participaram num "complot" contra a "segurança externa" do país.

A investigação da Marinha é realizada a parte do processo civil.

EXAME DOS PRINCIPAIS DOCUMENTOS ENCONTRADOS

PARIS, 9 (AFP) — Quarenta e oito horas após a abertura em Toulon, de um processo de atentado a segurança externa do Estado, os jornais parisienses se interrogam sobre a importância

Auxílio norte-americano para financiamento do programa de expansão elétrica do Brasil

Mais de 41 milhões de dólares, o empréstimo concedido pelo Banco de Exportação e Importação a sete empresas produtoras de energia elétrica do nosso país

WASHINGTON, 8 (UP) — O Banco de Exportação e Importação anunciou haver autorizado um empréstimo de 41 milhões e 140 mil dólares a sete empresas de serviços elétricos do Brasil, para apoiar financeiramente o programa de expansão elétrica do governo brasileiro.

O custo total do plano de expansão será superior a 98 milhões de dólares.

Tais créditos — recomendados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Fomento Econômico — terão juros a razão de 11 por cento ao ano e o pagamento será efetuado em prazos semi-

anuais, durante um período de vinte anos, a partir de 1956.

AQUISICÃO DE MATERIAIS NOS E. E. U.

WASHINGTON, 9 (UP) — O Banco de Exportação e Importação anunciou que autorizou um empréstimo de 11.140.000 dólares a sete empresas de serviços elétricos do Brasil para apoiar financeiramente o programa de expansão elétrica.

O Banco, que é um organismo do governo dos Estados Unidos, disse que o crédito será usado, com exceções secundárias, para a aquisição de materiais para esse serviço nos Estados Unidos.

O custo total do plano de expansão passará de 98.000.000 de dólares.

Disse que os créditos — recomendados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Fomento Econômico — terão juros a razão de 4 e meio por cento ao ano e o pagamento se efetuará em prazos semi-anuais, durante o período de 20 anos, a partir de 1956.

As sete companhias interessadas são subsidiárias da "Brazilian Electric Power Company", filial, por sua vez, da "American And

(Conclui na 2.ª página).

CARTAS DE UM ESQUECIDO

SÃO VICENTE, 7-6-52 — Acompanhei, com uma emoção a vitória dos paulistas na partida de futebol jogada no estádio de Maracanã. Ouvindo, pelo rádio, o rugir da multidão empolgada e o entusiasmo cívico de um "speaker" quando afirmou ao apreciar a defesa do goleiro carioca, que ele, naquele instante, representava a honra do Brasil!

De há muito que os paulistas não aparecem. Trabalham, progredem, enriquecem, ennobrecem mas não aparecem. Desde 1930 que vivemos na sombra, discretos e humildes como se fossemos uns vencidos.

Agora chegou porém a vez de aparecer. Diante de uma incomparável massa humana, emocionada e exaltada pela torcida, o nome de São Paulo foi dito em altas vozes, como em Roma antiga, se diziam o nome dos vitoriosos nas pugnas da conquista.

Isso quer dizer que o futebol não é apenas um esporte. Mas é uma afirmação política de caráter popular. E mesmo, — podemos dizer sem receio de exagerações, — a

forma direta e indiscutida de afirmação da opinião popular.

A democracia não existe só pela representação política, pelas eleições e pelos comícios. Ela existe, por esse plebiscito de todos os dias e que se refere Renan, onde o povo está presente e, com ele, seus representantes.

Essa ideia de um governo metido num gabinete, de políticos perdidos em reunião, de representantes fechados em congresso — é incompatível com a psicologia do povo que deseja sempre ver para crer. Já Rousseau, que é um dos patriarcas dos governos populares, ao mostrar os graves defeitos do regime representativo, dizia que, com este, o poder se tornava uma coisa vaga e usurpada e, como consequência, o povo acabava por deserdar da coisa pública.

Por isso, o povo assiste o jogo, participa do jogo, se interessa no jogo e se empolga até ao delírio. E não recebe benefício algum. Paga entrada, suporta longas horas de espera ao sol e a chuva. Sofre horas de incomodo, as consequências do mau trans-

porte. Mas está contente porque participou e viu no jogo a atuação real, sem mistificação dos jogadores!

Essa é a república atual, aquela que sabe se impor humilhante e feliz, nos desconhecidos estádios modernos. Nela não há o homem que pensa, que julga, que pondera sobre os interesses comuns, sobre o bem comum. Nela há a massa ondulante e monstruosa que, le formidável monstro de mil cabeças a que Ferri se refere e que o escritor Ortega y Gasset caracterizou num livro famoso.

E é por isso que certos políticos correm para o Maracanã, atoleiros e sorridentes. E vão de avião para as distâncias estrangeiras, animar as grandes partidas internacionais, porque para eles, a política é um jogo, que o povo participa, com a presença, com os incomodos da presença e com o preço alto das entradas.

Mas, o benefício pela causa pública, não entra nessa equação, porque é axioma que não desperta mais emoção alguma.

DESAFIO DE VAN FLEET:

«Se os vermelhos forem à ofensiva serão derrotados esmagadoramente»

Acredita o comandante do 8.º Exército que as suas forças

poderão rechaçar uma ofensiva até de um milhão de homens

SEOUL, Coreia, 9 (UP) — O

general James A. Van Fleet desafiou, virtualmente, os exércitos comunistas na Coreia a que ataquem as forças das Nações Unidas, e disse que se os vermelhos forem à ofensiva serão "derrotados esmagadoramente".

Embora suas forças estejam sendo rechaçadas em fortes operações de reconhecimento de terreno na frente de 165 milhas da Coreia, o comandante do 8.º Exército dos Estados Unidos reiterou sua fé na habilidade das suas forças em rechaçar qualquer grande ofensiva, mesmo que os vermelhos contem com um milhão de homens.

PRONTO PARA QUALQUER OFENSIVA

COREIA, 9 (AFP) — Quartel General do 8.º Exército. O general Van Fleet, comandante do 8.º Exército fez esta manhã uma declaração à imprensa na qual afirma que o 8.º Exército "está pronto, mais que nunca a todo alerta e capaz de fazer frente a qualquer defensiva, se por ventura o inimigo se decidisse a se lançar contra ele, a tal ponto, que o mesmo seria totalmente destruído".

O 8.º Exército, acrescentou Van Fleet, tinha agora um alto grau de treinamento. Está muito bem munido em todos os pontos e principalmente no tocante à munição e seu moral continua a ser elevado, em tão alto grau, que os nossos homens desejariam quase que o inimigo atacasse".

COREIA, 9 (A. F. P.) — 8.º Exército. Enquanto afluem relatos revelando que a reunião de reforços sino-coreanos se faz, com a chegada de homens vindo das



General Van Fleet

montanhas e norte do país, a atividade das patrulhas aumenta em intensidade e duração, em todo o longo da fronteira.

Um porta-voz do 8.º Exército precisou que a principal zona de atividade das patrulhas inimigas situadas no setor oeste, particularmente a oeste e ao norte de Chorwon e de Yonchon. Nesta região, patrulhas inimigas efetuaram ataques de sondagem, nas quais em dois casos ao menos, empregaram mais de cem homens.

Chorwon e Yonchon estão situadas, respectivamente, a 65 e 68 km. de Seul, que seria evidentemente o primeiro objetivo de uma eventual ofensiva sino-coreana.

"Não pretende disso" ver a Assembleia

PUSAM, Coreia, 9 (UP) — O presidente Syngman Rhee declarou que aguardará alguns dias antes de dissolver a Assembleia Nacional na esperança de que haja uma "solução razoável" para o caso político coreano.

Um informante palaciano, sr. Kim Woo Chung, falando a uns 500 pessoas que se encontravam em frente ao palácio presidencial disse que "não é intenção do presidente dissolver a Assembleia, mas é desejo ardente do povo. Mas em vista do fato de que se trata de assunto de grande importância, o presidente vos pede que esperem mais alguns dias na esperança de que haja uma solução razoável".

Uma arrasadora ação naval para frustrar qualquer tentativa de invasão de Formosa

TAIPE, Formosa, 9 (U. P.) — O vice-almirante Joseph J. Clark, comandante da 7.ª Frota Norte-Americana, prometeu uma ação arrasadora contra forças navais comunistas no caso de uma tentativa de invasão da Ilha Formosa. No entanto, Clark indicou que as possibilidades de uma invasão vermelha da Formosa são "muito remotas".

Acerescendo, todavia, que "haveria perigo" de invasão, se houver tregua na Coreia, pois

permitiria aos comunistas chineses o deslocamento de tropas da península.

Em entrevista concedida à imprensa a bordo da nau-capitânea "Bremerton", em Taipei, Clark afirmou que "a 7.ª Frota — forças mobilizadas — inclusive porta-aviões — que combinadas com aviões da Força Aérea do Extremo Oriente poderiam barrar qualquer tentativa comunista no sentido de invadir a Formosa".

ZONA DE SEGURANÇA EM TORNO DE BERLIM PRETENDEM AS AUTORIDADES SOVIÉTICAS

Declaram que serão fechados todos os pontos de cruzamento, com exceção do que dá acesso ao oeste da capital

BERLIM, 8 (UP) — Existem indícios de que os comunistas pretendem estabelecer em torno de Berlim uma zona de segurança, semelhante à que criaram ao longo da fronteira entre a Alemanha oriental e a Alemanha ocidental. Segundo a polícia ocidental, trabalhadores da zona russa já começaram a derrubar as árvores na faixa fronteiriça ao setor britânico.

SERÃO FECHADOS

BERLIM, 8 (UP) — As autoridades comunistas da Alemanha oriental declararam que fecharão todos os pontos de cruzamento, menos um que dá acesso ao oeste de Berlim. A única via que permanecerá aberta será a de Helldorf, pela qual passarão os mantimentos e demais abastecimentos da Alemanha ocidental para os habitantes do oeste de Berlim.

BERLIM, 9 (AFP) — As autoridades soviéticas fizeram recuar duas patrulhas norte-americanas, que tentaram esta manhã, penetrar na auto-estrada Berlim-Helldorf, uma em Marienborn, em Babelsberg, perto de Berlim. Uma patrulha britânica foi igualmente paralisada em Babelsberg.

COMUNICADO DO COMANDANTE DA ZONA BRITÂNICA

BERLIM, 9 (AFP) — O general Cyril Coleman, comandante britânico de Berlim, comunicou esta noite ao representante em Berlim da comissão de controle soviética, Sergei Dengue, que as medidas de "isolamento" do Pankhaus, deficiente da rádio de Berlim, sob controle soviético, no setor britânico, serão suspensas esta noite.

ram neste posto de controle às 11 horas. O ritmo de passagem era de sete a oito veículos por hora.

BERLIM, 10 (UP) — As britânicas levantaram o cerco que haviam iniciado há 7 dias em torno da estação de rádio dos soviéticos. Decidiram levantar o referido cerco, após obrigarem os russos a eliminarem as restrições de trânsito da zona oriental até certos pequenos povoados da região ocidental.



REPRESALIA INGLESA CONTRA OS RUSSOS NA RADIO DE BERLIM

Oficiais soviéticos soltar no rádio de Berlim, e esperam enquanto um soldado da polícia do exército britânico telefona aos seus superiores. A emissora, dirigida pelos russos, mas situada no setor britânico, foi cercada pelos ingleses. Em baixo: — A polícia do exército britânico atrás de uma barricada de arame farpado, veda o acesso à rádio de Berlim (edifício à esquerda) que está sendo dirigida pelos russos, embora fique no setor inglês. (Radiofoto United Press).

DIAS SOMBRIOS NA AFRICA DO SUL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN)

CIDADE DO CABO — A tensão na África do Sul aumenta dia a dia e a atmosfera do Parlamento, neste momento, é quase intolerável. Os nacionalistas continuam com sua tentativa de desafiar a autoridade da Suprema Corte e desrespeitar a Constituição. Depois de ficar um breve período na defensiva os nacionalistas se recuperaram e estão, agora, na ofensiva.

Não há dúvida de que o "Torch Commando" os assusta e os nacionalistas farão o possível para colocá-lo na ilegalidade. Um passo em falso da parte do "Torch Commando" e as medidas de repressão serão inevitáveis. Durante os últimos meses, essa organização tem procurado agir com o máximo de subversão e discreção; mas uma frase solta aqui ou ali, num discurso, pode ser aproveitada pelos porta-vozes do governo para sugerir intenções revolucionárias.

Tanto quanto se pode perceber no momento, apenas nos termos da Lei de Repressão ao Comunismo é que o Torch Commando poderia ser posto na ilegalidade. As considerações de ordem moral nunca tolgem os nacionalistas, mas, certamente, o governo hesitaria em proibir como comunistas um movimento que inclui um ex-presidente do Supremo Tribunal, meia dúzia de ex-juizes, alguns dos mais respeitáveis chefes militares do país e um grande número de membros da oposição parlamentar.

Subitamente, ainda há poucos dias, chegaram à Cidade do

Cabo numerosos policiais. O primeiro-ministro e o ministro da Justiça se recusaram a explicar o fato. Será parte do plano para colocar o "Torch Commando" na ilegalidade e prender numerosos dirigentes da oposição? Talvez a sugestão seja fantástica, mas o fato de que homens responsáveis manifestem esse temor, demonstra o estado de espírito reinante na capital sul-africana.

Será para afetar a oposição? Essa ideia parece mais absurda, se considerarmos o temperamento dos líderes oposicionistas. Ou será, finalmente, para proteger o governo, que talvez tenha sido vítima de sua própria propaganda e acredite na possibilidade de uma oposição armada ou ataques contra as pessoas dos ministros?

A África do Sul tem sido frequentemente um país de assembleias tumultuosas e protestos armados, porém nunca houve aqui assassínios políticos.

Qual a forma que está adotando a oposição contra o governo? Em primeiro lugar, uma vigorosa oposição dentro do Parlamento. A Lei da Suprema Corte será combatida em todas as fases, milímetro por milímetro. Se esta oposição não conseguir êxito, os membros oposicionistas se recusarão a cooperar na escolha de ministros para o tribunal que consideram inconstitucional. Recorrerão à Divisão da Apelação da Suprema Corte. Ninguém sabe

cizer o que acontecerá se surgir um impasse entre este tribunal legal e o novo tribunal inconstitucional.

Em segundo lugar, a oposição está desenvolvendo o máximo de esforços para que todos os eleitores sejam registrados, de modo que ninguém deixe de comparecer ao pleito de 1953. O nacionalismo ainda não chegou a ponto de intimidar os eleitores ou fraudar as eleições; mas todas as vantagens legais serão usadas pelos nacionalistas para conseguir sucesso nas urnas. No entanto, se houver eleições livres em 1953, tudo indica que, mesmo sem o auxílio dos votos dos homens de cor, os nacionalistas serão derrotados.

Há, também, os que sugerem outros métodos de oposição. Há os que defendem o emprego de medidas de força, embora estejam convencidos da impossibilidade física de sucesso; e há os que falam na eficácia da resistência passiva. A dificuldade é que, neste caso, os não-europeus se aliarão aos oposicionistas e o governo apontará tudo como uma revolução "comunista".

Em Natal, já se fala num movimento de secessão da província, sob o argumento de que as condições fundamentais sob as quais Natal entrou na União estão agora em perigo. A secessão não tanto, apenas complicaria a situação, dividiria os constitucionais e daria ao governo um pretexto para intervir. Se a situação agravar-se, no entanto, não se pode desprezar a possibilidade de um movimento separatista em Natal. — (APLA)

Repercussão dos primeiros empréstimos americanos concedidos às ferrovias paulistas

Visam esses créditos o reequipamento das Estradas de Ferro Paulista e Santos

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 9 (Asprez) — A proposta de tempo de antecedência, o diretor interno do Serviço de Meteorologia frisou que realmente o tempo está mudado. Todos os anos, nesta época a temperatura sempre se apresenta mais baixa, não havendo explicação para a trovoadas e o calor em junho.

RIO, 9 (Asprez) — Prosseguem os trabalhos de abertura do canal ligando Cananéia ao porto de Paranaguá a fim de facilitar o trânsito para o interior numa extensão de centenas de quilômetros. Será beneficiada extensa região de São Paulo e Paraná onde se encontram municípios com apreciáveis riquezas em potencial, de terras férteis e jazidas de minérios.

RIO, 9 (Asprez) — O presidente da República sancionou a lei do Congresso alterando o crédito especial de 18.966.665 cruzeiros e 20 centavos, ao Ministério da Marinha, para atender a aquisição de um estabelecimento hospitalar destinado à assistência médico-social da Armada; alterando o decreto 4.271, de 17 de abril de 1942, que trata do recrutamento de oficiais da reserva da 2ª classe; autorizando a abertura de crédito especial de 34.807 cruzeiros e 10 centavos, destinado a regularização de despesas no exercício de 1950 com o estudo de letras hipotecárias e escrituradas.

RIO, 9 (Asprez) — Defendentes das acusações de haver favorecido a vitória da chapa comunista na eleição da diretoria do Sindicato do Pessoal Armazenador, o sr. Roque Ferrer, diretor do D.N.T., declarou: "Não somos, em política, de fato, recebemos denúncia de que um dos candidatos a presidente era comunista. A Política, porém, não confirmou. Não podemos interferir na vida íntima e nas eleições sindicais. A posição do Ministério do Trabalho é de ordem técnica".

A denúncia, como se sabe, foi levada pessoalmente pelos elementos da chapa derrotada ao presidente da República.

FLORIANÓPOLIS, 9 (Asprez) — Reuniu-se mais uma vez, na localidade de São Luiz, município de Imaruí, o tribunal eclesiástico que está instruindo o processo de beatificação de Albertina Berkenbrock, tendo sido recolhidos dois depoimentos considerados de suma importância.

Grande tem sido a peregrinação ao túmulo da menina-martir. Pessoas vindas de todos os cantos do Estado convergem para São Luiz, visitando o local onde Albertina foi sacrificada por um monstro e, após, o seu túmulo. Até mesmo da cidade de Campos já indagaram se

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

João Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE
O secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9:30 às 11:30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas em que mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Alino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amândio Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Paulista e Santos a Jundiá

RIO, 9 (Asprez) — Um repertório desta capital realizou uma "enquete" entre várias personalidades para saber da repercussão causada pela concessão dos primeiros empréstimos norte-americanos.

O ministro da Fazenda disse: — "Estou satisfeito ao verificar que o plano de reequipamento dos serviços públicos brasileiros passa do período de estudos e preparação para o da realização prática. Esse resultado deve-se não somente à cooperação amigável do E.E. UU., como também à orientação do presidente Getúlio Vargas, bem como o apoio do Congresso Nacional".

Ouro resultou o magnífico trabalho que estão produzindo a Comissão Mista Brasil-E.E. UU. onde os técnicos nacionais e americanos, sob a direção do sr. Ari Torres e ministro Unap Knap, estão realizando estudos dos mais perfeitos.

O BRASIL ESTÁ DE PARABENS, DIZ O SR. RICARDO JAFET

RIO, 9 (Asprez) — O presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, declarou à imprensa o seguinte: — "Sou muito a favor do Banco de Desenvolvimento Econômico para assinarmos os primeiros contratos de financiamentos que já foram aprovados nos Estados Unidos. Acho que o Brasil está de parabéns".

O sr. Ricardo Jafet frisou que era mais um motivo de satisfação para os brasileiros ver coroados de êxito os esforços que objetivam o desenvolvimento econômico do país, salientando que os projetos elaborados pela Comissão Mista são da maior importância para nosso país, de vez que virão contribuir decisivamente para solucionar os problemas que têm constituído o ponto de estrangulamento de nossa economia.

MANIFESTAM-SE OS DEPUTADOS

RIO, 9 (Asprez) — O deputado Rafael Pinheiro, falando a reportagem sobre a aprovação dos primeiros empréstimos norte-americanos, declarou: "Sempre considero indispensável e urgente as medidas do governo para impulsionar as realizações relativas às nossas necessidades vitais de transporte, energia elétrica, agricultura, etc. Mesmo numa situação em que era preciso por em ordem nossas finanças, sempre me batí para que, paralelamente a isso, fossem providenciados fundos necessários ao reparelhamento nacional em linhas largas e não através de verbas pulverizadas no orçamento. De modo que é com satisfação que vejo estar garantido o plano. Agora poderemos atacar as realizações previstas".

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, afirmou que seu partido apoia o empréstimo tendo-se definido ao tempo em que deu sua aprovação ao projeto de lei de 15% adicional ao imposto de renda, destinado a obtenção de cruzeiros para a realização do plano Lafer. O líder udenista, Luiz Garcia, manifestou-se no mesmo sentido afirmando que a atitude do Partido foi uma demonstração de sua linha política: posição de resistência e vitória com apoio a todas as medidas por ele julgadas úteis ao país.

Ouvindo também o sr. Gustavo Capuana declarou: "O governo, desde o início, não visou apenas a solução dos problemas imediatos. Mesmo porque a solução imediatista só pode dar resultado aparente. O essencial ao presente governo é propor-se a solução dos problemas fundamentais de estrutura e equipamento econômico dos quais dependem em termos continuados a solução de todos os outros. O êxito desta política está agora dependendo das primeiras chegadas dos Estados Unidos".

CONGRATULAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

RIO, 9 (Asprez) — O embaixador do Brasil em Washington, sr. Walter Moreira Salles, enviou ao presidente da República o seguinte telegrama: "No momento em que recebo a comunicação da aprovação do financiamento dos primeiros projetos da comissão mista, é com patriótica emoção que venho apresentar meus respeitosos cumprimentos e felicitações à v. exc., cuja orientação e decisão devem hoje ao país e ao novo brasileiro o mais ambicioso plano de desenvolvimento econômico de sua história".

Ainda não sabem

RIO, 9 (Asprez) — Assinala-se que acabam de chegar da Hungria com etíquetas oficiais, a embaixada da URSS. O fato demonstra que tudo na Rússia é misterio, a ponto de ignorar-se entre os húngaros que rompem relações com o governo de Moscou.

A catástrofe do "Presidente"

RIO, 9 (Asprez) — O major Miranda Correia, chefe da expedição oficial que esteve no local onde caiu o "Presidente", confirmou a informação de que a bagagem das vítimas daquele desastre não foi incinerada, explicando os motivos que evitaram tal providência. "De fato — disse — tentamos queimar a bagagem. Só não o conseguimos devido ao fato de estar ela umedecida e não termos gasolina à mão. A verdade é que não saímos para lá das estradas onde nos internamos. Como transportar a bagagem? decidimos então recolher os objetos de valor e retirar de cada mala uma lembrança para as famílias dos mortos. A bagagem já estava semi-destruída e consistia em roupas rasgadas em estragadas pela umidade".

Ordem do dia

PARANÁ, ainda, já na ordem do dia, os srs. Amândio Fontes (P.R.), Artur Bernardes (P.R.) e Fúzebio Rocha (P.T.B.), todos defendendo o monopólio estatal. E, para o prosseguimento da discussão.

Política econômica externa

RIO, 9 (Asprez) — Informação de fonte oficial diz que o governo enviara, durante toda esta semana, as informações solicitadas pela Comissão Econômica da Câmara dos Deputados sobre pontos específicos de nossa política econômica externa. O líder interpartidário tais informações, em nome do governo, à Câmara Federal, prestando os esclarecimentos reclamados sobre a política cambial, colocação dos produtos gravosos, o retorno de capitais, etc.

Prontas que estão as informações, porém se torna desnecessária a palavra do líder, cuja presença na tribuna teria como sentido não adiar em demasia o estudo do projeto sobre o mercado de câmbios, cujo exame a Comissão de Economia suspendeu até que lhe sejam feitos os esclarecimentos solicitados no requerimento do sr. Daniel Faraco. Ainda esta semana, por conseguinte, o ministro da Fazenda atenderá aquele órgão técnico.

Fotografado novamente o "Disco voador"

FLORIANÓPOLIS, 9 (Asprez) — O jornal "O Estado" publicou, com a devida reserva, uma fotografia do "disco voador", colhida na cidade de Gaspar, na última terça-feira, pelo fotógrafo amador Acílio Acácio Pereira Pires.

Segundo Acílio, o estranho objeto voava sobre a igreja da localidade de Gaspar, quando conseguiu fotografá-lo.

Nesta capital, porém, as opiniões divergem sobre a autenticidade da foto, que apresenta o "disco voador" lúgubre, em posição inversa à obtida no Rio de Janeiro. Isto é, com a cúpula voltada para baixo. Entretanto, diz o fotógrafo que pôs o negativo à disposição do Ministério da Guerra, para o devido exame.

Repúdio do povo espanhol ao comunismo

RIO, 9 (Asprez) — Regressou ontem a esta capital, por via aérea, o cardeal arcebispo de Jaime de Barros Câmara, que em Madrid participou do Congresso Eucarístico Internacional. Falando à imprensa disse que voltou muito bem impressionado com o espírito de fé e religiosidade do povo espanhol e sua determinação de repulsa a toda forma da vida anticristã, notadamente o comunismo.

Os incidentes na fronteira Brasil-Argentina

RIO, 9 (Asprez) — O Itamarati está aguardando informações das autoridades do Rio Grande do Sul, através do Ministério da Justiça, sobre os novos e graves incidentes na fronteira do Brasil com a Argentina, para então pronunciar-se a respeito.

Comissão de Legislação Social

Pela Comissão de Legislação Social foi longamente debatido o projeto n. 1.580, que modifica, na parte referente à aposentadoria, preceitos da lei n. 393, de 24-12-48, que restaura a aposentadoria para os ferroviários aos 35 anos de serviço. Na qualidade de relator o sr. Armando Falcão apresentou parecer favorável, tendo a Comissão, porém, resolvido mandar ouvir o Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho nos termos de um requerimento do sr. Aluisio Alves.

Que venha a "Copa-Rio"

RIO, 9 (Correio) — O futebol é positivamente uma coisa importante no país. Não vemos? Pelo que ontem se presenciou no Estado do Maranhão, o colosso do "derby" não tardará a ser pequeno para abrigo a assistência de um jogo decisivo no campeonato brasileiro. Que espetáculo! Quase dois milhões e meio de cruzeiros ali estavam representados naquela multidão que pagou arquibancada a Cr\$ 22,50 para ver a "negra" entre paulistas e cariocas. Pois bem, a Câmara de Vereadores do Distrito Federal nega-se a prestigiar a realização da "Copa Rio", torneio que reúne os campeões de diversos países, inclusive os do Rio e de São Paulo, no Brasil, sob o argumento de defender a bolsa do povo contra a ganância dos profissionais do esporte. Mas essa defesa o povo dispensa de bom grado e brada que não faz questão de pagar trinta cruzeiros, no Maranhão, para ver jogar os muitos quadros de futebol do mundo. Que venha a "Copa Rio"! Que saiam desta os legisladores da cidade...

Fiscalização junto às refinarias de açúcar cristal "tipo popular"

RIO, 9 (Asprez) — Numa das últimas reuniões do Conselho da COFAP, o sr. Benjamin Cabello apresentou ao exame do plenário uma amostra do açúcar cristal do tipo popular de alta qualidade e indagou do representante do Instituto do Açúcar e do Alcool sobre as condições do produto.

O Instituto remeteu ao presidente da COFAP um expediente de que constam as medidas postas em execução e que em três dias as seguintes:

1) — se os armazéns têm estoques suficientes de açúcar cristal;

2) — se o produto está colocado em lugar visível e próprio;

3) — se tem sido criada alguma dificuldade à venda;

4) — se o produto exposto é de boa qualidade e se se encontra em bom estado de conservação;

5) — se os armazéns vêm recebendo regularmente as quotas de 10 por cento.

Visitem

III Exposição Regional de Animais e Bois Gordos

a realizar-se nos dias 13 - 14 - 15 do corrente em

Presidente Prudente

NA CAMARA FEDERAL

Prossegue acirrada a discussão sobre o problema do petróleo

Fizeram-se ouvir diversos oradores que combatem o projeto da "Petrobrás" — Debatido na Comissão de Finanças o projeto sobre as operações da Carteira de Redescuento do Banco do Brasil

RIO, 9 (Correio) — Na Câmara dos Deputados, continuam os debates da tese do monopólio estatal do petróleo a sua ofensiva contra o projeto da "Petrobrás" enquanto os se apoiam o projeto governamental parecem guardar seus argumentos para a fase final da discussão do importante problema, que empolga a opinião pública do país. Assim é que, na sessão de hoje, muito embaraço o presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos, houvesse solicitado aos oradores inscritos para a discussão do projeto n.º 1.516 que declarassem previamente qual a sua posição em relação ao mesmo, a fim de que, conforme dispõe o regimento, fosse dada a palavra, intercaladamente, aos que apoiam e aos que combatem o projeto do Executivo, somente oradores desta última categoria se fizeram ouvir, naturalmente porque não existia nenhum defensor da "Petrobrás" inscrito. "E não fora alguns apartes dos srs. Flores da Cunha, Alder Sampaio e Moura Andrade, a "Petrobrás" ficaria sem defesa nas discussões que procederam no Senado e que constituam o principal assunto da sessão.

Os debates sobre o petróleo tiveram início no período chamado de "g. ndo expediente", quando o sr. Blac Pinto, prosseguindo na série de discursos que vem fazendo sobre o assunto, mais uma vez justificou a posição da U.D.N., a favor do monopólio estatal, afirmando não haver entre a mesma e o programa do partido, nenhuma contradição. Declarou, também, que alguns dos seus líderes, como o sr. Prádo Kelly e possivelmente o brigadeiro Eduardo Gomes, bem como o próprio orador, muito embora houvesse, no passado, admitido a participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo, alteraram essa posição passando para a corrente nacionalista tendo em vista os interesses do país.

CRÉDITO DE 3 MILHÕES

Foi lida, no expediente, mensagem do presidente da República solicitando a abertura do crédito de 3 milhões de cruzeiros para despesas com o pessoal da Estrada de Ferro Goiaz.

O sr. Rui Araújo apresentou um projeto de lei autorizando o Executivo a conceder auxílios aos municípios do Estado do Amazonas para o desenvolvimento agrícola e pecuário dos mesmos. Pelo projeto cada um dos 24 municípios amazonenses receberá 200 mil cruzeiros e Manaus 400 mil.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Protestou o sr. Joel Presidio contra a demora das Comissões da Câmara no pronunciamento sobre o projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. afirmou existir no Senado um projeto de lei sobre o assunto, que está tendo rápido andamento, e teme que o mesmo não atenda tão bem aos interesses dos trabalhadores como a "proposição em curso na Câmara.

O sr. Paulo Fleury reclamou para os cotoneleiros goianos o mesmo tratamento dispensado aos paulistas.

O sr. Adail Barreto reclamou contra o atraso do pagamento dos fornecedores da Guerra Contra as Secas, dizendo que o governo ficaria com a responsabilidade dos fatos quando os nordestinos tiverem de fazer justiça com suas próprias mãos.

O sr. Roberto Moreira protestou contra a prisão de Ducloux e de outros comunistas franceses. Foram nomeadas comissões especiais para visitarem os srs. Honorio Cavalcanti e Brochado da Rocha, que se acham hospitalizados.

O sr. Pereira da Silva criticou a direção da Fundação da Casa Popular por motivo da nomeação de novos funcionários.

CARTEIRA DE REDESCONTO DO BANCO DO BRASIL

A Comissão de Finanças deu prosseguimento, hoje, ao exame do projeto que dispõe sobre a

carteira de redescuento do Banco do Brasil, segundo seus artigos 1.º e 2.º, que se fixa no seguinte: "O limite de redescuento para as operações previstas nos artigos 1.º e 2.º será fixado no valor do capital e reservas; b) — com capital superior a 20 milhões, o limite máximo será de 3 vezes o valor do capital e reservas; c) — para os estabelecimentos bancários com capital igual ou superior a 50 milhões, o limite correspondente ao valor do capital e reservas duas vezes".

De autoria do sr. João Agripino foi também aprovada uma emenda, por ele considerada moralizadora, uma vez que visa acabar com o regime de propinas na Carteira de Redescuento do Banco do Brasil, segundo seus artigos 1.º e 2.º, que se fixa no seguinte: "Determina essa emenda que os estabelecimentos inscritos na referida Carteira poderão operar em redescuento normal até o limite correspondente à soma do capital e fundo de reservas de cada um, efetivamente realizados no país, podendo, todavia, ser reduzido o limite de redescuento do estabelecimento, desde que o Conselho de Administração o justifique. Dispõe, ainda, que caberá recurso da decisão do Conselho de Administração, apenas com empenho devolutivo, para a Superintendência da Moeda e do Crédito, e, em última instância administrativa, para o Ministério da Fazenda.

Também foi aprovada a seguinte emenda aditiva: "Compete à Superintendência da Moeda e do Crédito fixar a taxa de redescuento, que poderá ultrapassar de 3%, para operações de financiamento direto à produção agropecuária.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Dentre os projetos aprovados pela Comissão de Constituição e Justiça figurou o que dispõe sobre o debate oral perante os Tribunais, para determinar se o mesmo será feito após a exposição do voto integral do relator. Essa proposição, considerada útil e oportuna, conta com o decisivo apoio do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Do sr. Godofredo Ilha foi unanimemente aprovado parecer favorável ao projeto de autoria do sr. Paulo Sarate, que tem o n.º 2.027 e visa prorrogar até 31 de dezembro de 1954, a atual lei do inquilinato.

Também foi examinado o projeto que dispõe sobre a situação dos empregados da Cia. Mista Brasileiro-Boliviana. Na qualidade de relator o sr. José Jofry apresentou parecer favorável, mas a Comissão resolveu solicitar informações ao Itamarati.

A parte inicial da sessão foi levada a efeito secretamente, para a análise do projeto que aprova o Tratado de Ajuda Militar Entre o Brasil e os Estados Unidos.

Segundo apuramos, o sr. Osvaldo Trigueiro apresentou parecer favorável, na qualidade de relator, o qual foi aceito.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Pela Comissão de Legislação Social foi longamente debatido o projeto n.º 1.580, que modifica, na parte referente à aposentadoria, preceitos da lei n.º 393, de 24-12-48, que restaura a aposentadoria para os ferroviários aos 35 anos de serviço. Na qualidade de relator o sr. Armando Falcão apresentou parecer favorável, tendo a Comissão, porém, resolvido mandar ouvir o Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho nos termos de um requerimento do sr. Aluisio Alves.

Que venha a "Copa-Rio"

RIO, 9 (Correio) — O futebol é positivamente uma coisa importante no país. Não vemos? Pelo que ontem se presenciou no Estado do Maranhão, o colosso do "derby" não tardará a ser pequeno para abrigo a assistência de um jogo decisivo no campeonato brasileiro. Que espetáculo! Quase dois milhões e meio de cruzeiros ali estavam representados naquela multidão que pagou arquibancada a Cr\$ 22,50 para ver a "negra" entre paulistas e cariocas. Pois bem, a Câmara de Vereadores do Distrito Federal nega-se a prestigiar a realização da "Copa Rio", torneio que reúne os campeões de diversos países, inclusive os do Rio e de São Paulo, no Brasil, sob o argumento de defender a bolsa do povo contra a ganância dos profissionais do esporte. Mas essa defesa o povo dispensa de bom grado e brada que não faz questão de pagar trinta cruzeiros, no Maranhão, para ver jogar os muitos quadros de futebol do mundo. Que venha a "Copa Rio"! Que saiam desta os legisladores da cidade...

Fiscalização junto às refinarias de açúcar cristal "tipo popular"

RIO, 9 (Asprez) — Numa das últimas reuniões do Conselho da COFAP, o sr. Benjamin Cabello apresentou ao exame do plenário uma amostra do açúcar cristal do tipo popular de alta qualidade e indagou do representante do Instituto do Açúcar e do Alcool sobre as condições do produto.

O Instituto remeteu ao presidente da COFAP um expediente de que constam as medidas postas em execução e que em três dias as seguintes:

1) — se os armazéns têm estoques suficientes de açúcar cristal;

2) — se o produto está colocado em lugar visível e próprio;

3) — se tem sido criada alguma dificuldade à venda;

4) — se o produto exposto é de boa qualidade e se se encontra em bom estado de conservação;

5) — se os armazéns vêm recebendo regularmente as quotas de 10 por cento.

Preconceito de cor nos Estados Unidos

RIO, 9 (Correio) — Esta do Rio e coronel assador norte-americano Benjamin O. Davis, graduado pela Escola Militar de West Point, foi o segundo oficial de cor a realizar este feito em seu país, depois de seu pai, o general Davis. Em conversa com o reporter, o coronel Davis e sua sra. encantaram-se, não só com Copacabana, como, principalmente, com a ausência, no Brasil, desse problema sério dos Estados Unidos: o preconceito de cor. Como conseguiram vocês realizar isto? — perguntaram eles. — O jornalista brasileiro respondeu: Talvez porque não tenhamos tido nunca, propriamente, esse problema. Então o coronel Benjamin Davis disse: "Os Estados Unidos estão compreendendo que existe um ponto fraco na luta que estão travando contra o comunismo. Este ponto fraco é o preconceito de cor. Todo o universo sabe disso e felizmente chegamos a compreender friamente a verdade. Dai o interesse com que o povo e as autoridades de meu país estão procurando resolver o problema. Hoje, depois desta guerra, estamos adiantadíssimos, nesse terreno, em relação a 50 anos atrás. Queremos evitar as críticas de outros povos e fortalecer o nosso povo para a luta da democracia contra o comunismo".

Associação dos Advogados do Departamento Jurídico do Estado

Ficam convidados todos os associados para comparecerem à assembleia geral, que se realizará dia 11, quarta-feira, às 20 horas e meia, a rua Boa Vista n.º 103, 5.º andar.

São Paulo, 9 de junho de 1952.

ROBERTO VICTOR CORDEIRO — Presidente.

NA SESSÃO DO SENADO

Selos comemorativos ao cincoentenário do voo em torno da Torre Eiffel

RIO, 9 (Correio) — No Senado, o sr. Moacyr Lago combateu mais uma vez os preços escabiosos dos ingressos nos campos de futebol e lembrou ainda a recomendação feita pelo sr. Getúlio Vargas ao presidente da COFAP para que não consinta na elevação dos preços das utilidades, evitando desta forma que o povo faça justiça com as próprias mãos.

A ordem do dia careceu de importância para o nosso registro.

Na Comissão de Justiça o sr. Flavio Guimarães acabou de relatar o projeto do sr. Marry Junior, autorizando a emissão de selos comemorativos ao cincoentenário da inesquecível demonstração de Saint-Claude, em 1801, contornando a Torre Eiffel. No seu parecer o representante do Paraná declarou que essa homenagem à Santos Dumont deve ser feita, embora o projeto não houvesse sido aprovado anteriormente à data do cincoentenário, que foi a 19 de outubro de 1951. E frisou que, conforme acentuara o autor do projeto, o selo é o cartão de visita da nacionalidade e, por intermédio da correspondência postal comum e aérea o Brasil levará a todos os pontos do mundo o tributo da sua homenagem, reconhecimento e admiração ao gênio brasileiro personificado em Santos Dumont.

Fiscalização junto às refinarias de açúcar cristal "tipo popular"

RIO, 9 (Asprez) — Numa das últimas reuniões do Conselho da COFAP, o sr. Benjamin Cabello apresentou ao exame do plenário uma amostra do açúcar cristal do tipo popular de alta qualidade e indagou do representante do Instituto do Açúcar e do Alcool sobre as condições do produto.

O Instituto remeteu ao presidente da COFAP um expediente de que constam as medidas postas em execução e que em três dias as seguintes:

1) — se os armazéns têm estoques suficientes de açúcar cristal;

2) — se o produto está colocado em lugar visível e próprio;

3) — se tem sido criada alguma dificuldade à venda;

4) — se o produto exposto é de boa qualidade e se se encontra em bom estado de conservação;

5) — se os armazéns vêm recebendo regularmente as quotas de 10 por cento.

RESPIGOS E RECORTES

ENERGIA

"Nenhuma divergência existe no país — irisa o "Diário de Notícias" — quanto à necessidade de seguirmos, cada vez mais firmemente, no caminho da industrialização.

"Damos de quase meio continente de solo e subsolo ricos de matérias primas já em regime de extração, em grande parte para exportação "in natura", ou submetidas de extração, bem como de possibilidades de cultura de outras, precisamos aumentar nossa riqueza transformando, aqui mesmo, essas matérias primas minerais e vegetais, em produtos acabados.

"O desenvolvimento da economia brasileira, nesse rumo, porém, está condicionado e mesmo controlado pela existência de força energética. "Somos pobres de energia elétrica, não mesmo para as necessidades ordinárias do conforto dos centros mais populosos. Nosso carvão agotado toda uma reforma do seu sistema de extração e tratamento. O petróleo quase todo já ainda nos lençóis que acreditamos possuir.

"E é para a necessidade de cuidar dessas e outras fontes de energia que devemos voltar intensamente as atenções, em face dos testemunhos que se nos oferecem.

"Com pequena escapatória de gás de um poço sem óleo, perfurado em Itapirica, na Bahia, se alimenta o motor de 250 quilowatts de uma fábrica de açúcar, cuja despesa com o combustível é de apenas 1.200 ou 1.300 cruzeiros mensais. No mesmo Estado encontra-se em construção uma fábrica de cimento a ser alimentada com o gás de Aratu, nas melhores condições econômicas.

"Em se oferecendo a energia, abundante e a preço razoável, o aparecimento da indústria é óbvio, fatal. Parodiando o Evangelho, pode-se dizer que tratamos de energia e combustível para o Brasil, pois o mais lhe virá por acréscimo.

ADVOCACIA

"As iniciativas mais inteligentes assinala o "Correio da Manhã" — sempre afrontando os equívocos mais grosseiros. Veja-se o que dizem do projeto do deputado Altomar Baleiro, que pretende criar, nas Faculdades de Direito, um curso especial de ciências políticas e econômicas, cujos diplomados também poderão, conforme seus limitados conhecimentos do Direito, executar certos trabalhos jurídicos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

REFORMA ELEITORAL

Escrevendo sobre a anunciada reforma eleitoral, tivemos ensejo, um dia destes, de elogiar uma das inovações do projeto apresentado, à Câmara Federal, pelo sr. Arnaldo Cerdreira: — a que se refere à substituição das cédulas atuais por cédulas-lista, contendo o nome dos partidos e dos candidatos.

O sistema tem — além da vantagem de acabar com a cabala nas proximidades das mesas eleitorais — a de experimentar a agilidade dos eleitores, verificando-se, realmente, sabem ler... Muitos (aqueles que apenas desenharam o nome) saíram da cabine sem ter encontrado a coluna onde se localiza seu Partido e, talvez, não saiba como se escreve o nome de "seu" candidato, o que, fora, lhe foi soprado pelo cabo eleitoral...

Até aqui, não todas as medidas preconizadas pelo sr. Cerdreira merecem nosso aplauso, como, por exemplo, a de permitir, ao representante que queira

mudar de legenda, o luxo de promover, por sua conta, um novo pleito! Se, pelo menos 2/3 dos eleitores, calculados sobre o total dos sufrágios que obteve, responderem "sim", estará aprovada a defeção! Caso contrário, nada feito. Continuará tudo como antes no quartel de Abrantes. Ora, o deputado que, sendo milionário, está em condições de custear uma eleição, ao requerer no T. E. sua realização, está, moralmente, desligado da legenda pela qual se elegeu. Não pode merecer mais a confiança de seus antigos chefes. Nesse caso, admite o projeto uma ação especial de cassação de mandato, que poderá ser requerida pelos partidos, perante a justiça eleitoral.

Ora, o melhor é deixar, na lei, apenas este último dispositivo, que é excelente. Assim, perderá o mandato o representante que trair sua legenda, passando a servir outro Partido, sem deixar a poltrona macia, que não lhe pertence.

Valte notar que, se aprovado o projeto, numerosos deputados que,

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres da Companhia de Jesus quis ter a honra de oferecer a v. exc., senhor governador do Estado, este modesto almoço para — na amistosíssima intimidade que — confabulação "inter-pocula" — autoriza e facilita — prestar a v. exc. a cordial e desinteressada homenagem de seu apreço e de sua admiração.

Disse adezre "desinteressada", porque a nossa sociedade não é política, não se filia a nenhum dos numerosos partidos em que infelizmente se divide e subdivide a opinião nacional; como também não são políticos nem partidários os mestres respeitados e queridos que a orientam e sob cujos lençóis hospitaleiros ela vive; pensa, estuda e trabalha.

Vive da vida apagada, silenciosa, quase desperdiçada, das agremiações que a orientam e sob cujos lençóis hospitaleiros ela vive; pensa, estuda e trabalha. Vive da vida apagada, silenciosa, quase desperdiçada, das agremiações que a orientam e sob cujos lençóis hospitaleiros ela vive; pensa, estuda e trabalha.

O respeito à autoridade legítima é um dos postulados da nossa deontologia; e excusado seria lembrar que esse preceito aprendemos desde os bancos escolares, no mandamento do Evangelho, no epistolário de São Paulo e no ensino tradicional da Igreja Católica — compendidos na frase lapidária: — "Omnes potestas a Deo".

O poder para nós católicos não é, com efeito, uma simples invenção feliz do engenho humano; não é (tolerai que o repita) uma resultante fatídica da evolução histórica; não é a simples cláusula de um acordo de vontades. Mas é uma emanção lógica e necessária do próprio poder de Deus — soberano Criador dos Homens e Regulador dos Mundos. Nenhum poder teria sobre mim se não tivesse a aprovação de Deus, disse o próprio Cristo, que é a Verdade eterna, ao inilquid Julgador que o condenava.

O poder é, pois, uma delegação. E o poder de um homem, em face do divino e da livre escolha e da consciência acatada do povo.

O bate-papo das comissões de preço

Ha ainda quem acredite que as comissões de preço foram realmente uma criação destinada a defender o povo contra a ganancia. Puro engano. Na realidade elas defendem o governo. Quando estes estão em dificuldade, pelos seus erros e por suas inepcias, encontram, nesse produto típico da patologia administrativa de nossos dias, um ponto de apoio. Aqueles que vão para o poder sabem, e não podem deixar de saber, que essas comissões nada podem realizar, principalmente entre nós, contra a alta dos preços, explorações e negócios inconfessáveis. Elas não são não estão organizadas para qualquer fiscalização seria e fecunda como se movimentam numa sociedade de economia incerta e de política imprecisa.

Naquilo que deveria ser mais simples a sua ação, na produção do genero de primeira necessidade, as comissões se mostram incapazes porque lhes mingnam as informações, falham as estatísticas e sobram todas as dificuldades de uma economia de dependência. E quando congelam o preço do "cafézinho" ou da entrada em cinema — na realidade nada defendem porque os encargos continuam pesados e difíceis em outras atividades que influem diretamente no preço do café e do cinema.

Mas, como as comissões trabalham, o governo está trabalhando com um aparelhamento que foi criado para diminuir os encargos do povo e assim está livre de ataques que caem todos nas costas gordas e largas das comissões.

Os governos vão se sucedendo e os compromissos vão aumentando. Chega-se ao estado atual quando a situação popular se torna verdadeiramente angustiante. Um pobre chefe de família, um operário ou um pequeno burguês, um funcionário ou intelectual, não sabem todos eles o que fazer diante da inutilidade de suas horas de emprego ou de desemprego, diante do fracasso de suas rendas e vencimentos. E a culpa de quem é? Por certo que respondem por ela as comissões de preço que com seus bate-papos quotidianos resguardam o governo.

Ainda agora tivemos uma serie de pedidos de aumento. E a atual Comissão de Preço, com seus novos rotulos e novos poderes, vai distraído

a opinião pública com seus habituais jogos de empurra.

Ora tudo o que está acontecendo, na misteriosa e funda retorta da especulação e que vem enchendo de assombro o proprio ministro da Fazenda, faz-se às barbas solenes do surrado órgão de controle!

E quando ele, na sua inutilidade fundamental, diz que vai tomar providencias o homem do povo estremece de medo, o comerciante põe as mãos na cabeça e todos aqueles que estão sinceramente empenhados na batalha da produção sentem que o inimigo não é o que está pela frente, mas é o que está pelas costas. Mas, nesse instante, o governo está folgando porque a grita não é com ele, nem contra ele. Não tomou medidas, nem sabe como tomá-las. Sente que ha na politica dos preços elementos que desafiam sua argucia e desmoralizam seus compromissos. Sabe que não é pela intervenção nos preços que se combate a alta dos mesmos e sabe, principalmente, que, numa economia de livre concorrência, o lucro excessivo ou o fruto da especulação só aparece quando ha, dentro dela, algo de fundamentalmente errado.

Numa das mais sérias crises por que passou a França monárquica, um ministro do erário dizia: — "Dai-me boa politica que eu darei boas finanças". Esse criterio prevalece em todos os tempos, seja qual for a concepção economica dominante. Hoje, mais do que nunca, sabemos que a politica é realmente o eixo da tranquilidade financeira de um povo.

Mas, entre nós, enquanto se aviva a incapacidade para as soluções e não ha quem faça uma politica superior, nossas finanças continuam a refletir ao mau estado das decisões governamentais. Mas o governo continua tranquilo e fagueiro. Estão subindo os artigos de primeira necessidade? A culpa não é do governo que cumpriu seu dever. Criou democraticamente as comissões de preço, apoiou-as com tribunais populares para que o povo ficasse satisfeito. E essas comissões estão ai para fazer bate-papos quotidianos e, com elas, proteger as retiradas oficiais, aliviar os fiascos e ficar, quando preciso, à disposição do povo inocente e revoltado, nos sabados consagrados para dar parca da judiciaria insensível.

É PRESIDENCIALISTA...

RIO, 9 (Asapress) — Falando à imprensa momentos antes de seguir para o Estado do Rio, onde foi recebido por varios deputados fluminenses que aderiram ao P. S. P., sobre o rompimento com Getúlio o sr. Adenauer de Barros declarou que tudo isso passava de manobras de um sindicato organizado para lançar confusão no país.

Este, portanto, thá dois Balzaes, como vimos, o Balzac reformador.

O governador do Estado, em cumprimento ao acordado de 14 de maio ultimo, proferido pelo Tribunal de Justiça, no mandado de segurança n. 54.243, reintegrou o dr. Djalma Forza no cargo de diretor geral do Departamento de Estatística do Estado, exonerado das funções de diretor geral da Secretaria dos Negocios da Fazenda.

O dr. Albano Pereira Costa, que vinha exercendo as funções de diretor do Departamento de Estatística do Estado, foi em conseqüência, exonerado do cargo e nomeado para o de diretor geral da Secretaria da Fazenda.

Homenagem da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas ao governador do Estado

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

ALTINO ARANTES

Nos escuros do baratro, por entre aflições e desesperos latentes, tão miseráveis que eu e inferno por igual lhes fechavam as portas:

... anime triste de coloro
Che visser sanza infamia e
saanza lodo.
Mischiato sono a quel cattivo
coro

Degli angeli che non fuorom
libelli
Ne fur fedeli a Dio, ma per
se fuoro.

Não pertencemos nem pertenceremos jamais a essas desastrosas falanges da indolência e da preguiça que antepõem as suas comodidades pessoais, os seus prazeres custosos aos reclamos do bem publico e aos supremos interesses da patria.

A propria Igreja profila-lhes a inerça criminosa, ao mobilizar os seus fiéis e os seus sacerdotes para as grandes campanhas eleitorais, ao levantar as clausuras dos seus mosteiros e conventos, para permitir que freiras e monges, afrontando a risca escarninha dos maus, compareçam aos comícios e neles sufraguem, votando e seletando, os candidatos que se tenham recomendado pela sua fé e pelo seu civismo.

Do exílio maravilhoso dessa nova tática acaba a Itália de apresentar-nos exemplo convincente, derrotando ainda ontem nas urnas, as hostes arrogantes dos extrínsecos mancomunados.

Sirvam estas considerações — em qualquer outra circunstância — para legitimar o interesse e o aplauso que a A.S.A. — solidamente brasileiro e católico — acompanha e enaltece as atividades do governador Lucas Garcez no desempenho do encargo que os paulistas lhe confiaram as mãos operosas e libadas.

Mais do que simples honraria ou detestoso ourelpe, é o meu peso, é responsabilidade gravíssima que não se deve recuar com egoísmo, mas que seria indecoroso desprezar com sofreguidão e alarde.

Porque assim entende e age, o professor Lucas Garcez, nas suas aloquias e nos seus discursos — proferidos sempre com a clareza de estilo e a exatidão de conceitos que tanto lhe abonam a eloquencia e a didática — não se cansa de confirmar o seu anseio pelo dia de sua afluência, pela hora do seu retorno às classes universitárias, nas quais (assim falava ele, ha duas semanas, em Curitiba) ao mesmo tempo que "se preserva a cultura e se contribui para salvar a civilização para as gerações do futuro", se aforra "essa vocação quase heroica para renunciar a vida dos prazeres comuns, essa forma de mentalidade dos anacoretas de antanho, que faz com que um punhado de individuos se enaerregue de suportar quase sozinhos o peso da cultura do tempo com todos os percalços que isso acarreta".

Devendo-se assim a face mais simpática e porventura mais relevante da individualidade do nosso governador. Ele é, insistentemente, um educador da mocidade; o que vale dizer um autentico continuador, em nossos dias, da missão benemerente que, aqui em São Paulo de Piratininga, no longínquo ano de 1554, iniciou o seu primeiro mestre-escola, José de Anchieta, e na qual tem prosseguido infatigavelmente os seus irmãos de habito, numa continuidade bemfeita, que só se interrompeu durante o sombrio intervalo da proscriçao paulista.

Nessa afinidade de vocações educacionais é que, com certeza, se ha de encontrar a razão maior da simpatia e da benevolência que v. exc. tem dispensado aos membros da Companhia de Jesus e nomeadamente, ao grande noviciado.

Em 1818, quando mal se esboçavam os horizontes do mundo europeu os temerarios problemas que hoje nos assoberbam, o historiador e estadista Thiers — mais tarde presidente da França e libertador do seu territorio, já escrevia com atilada previsão: o inimigo de hoje é a demagogia; e eu não lhe entregarei jamais os ultimos baluartes da ordem social: a Universidade e a escola catolica.

E v. exc., sr. governador, não sentia certamente tremer-lhe o pulso, subvertendo esta sentença, porque ela está implicita na sua linha de professor e na sua conduta de chefe de governo.

Por todos estes titulos, que ninguém usaria contestar, é v. exc. um dos nossos; possui foras inauferíveis para assentarem-se no nosso gremio — honrando-o pelo fulgor do seu nome, nobilitando-o pelo merito da obra social e politica que está realizando em prol de bem-estar e da prosperidade da nossa terra, com a ciencia, a arte e a tecnica que, na opinião de Dênis de Rougemont, fazem da boa engenharia o "meier d'homme" por excelencia, e o melhor engenheiro — o maior e o melhor artista dos tempos modernos.

Tais são, em verdade, o segredo e o trisismo do pleno exito de sua gestão; v. exc., soube compreender o dever como imposição iniludível da consciencia, sente-o

SILENCIO CRIMINOSO

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Eng. Chefe de Divisão da Prefeitura de S. Paulo

Ha dias foi exibido nesta capital um filme italiano que não tem outro objetivo que chamar a atenção dos educadores, à luz fria da realidade, sobre a conveniencia de ministrarem aos alunos os ensinamentos primordiais da disciplina sexual. A película é interessante e merece ser vista nem só pelos pais, educadores e jovens, mas ainda pelos responsáveis pelo ensino publico em nossa terra.

A ignorancia, em certos problemas humanos, que muitos pais querem criar os filhos, é contraproducente, de males irremediáveis a mocidade, porque na falta de um preparo oportuno e inteligente, a revelação deturpada pela fantasia ou pelo vicio, fere a alma infantil a ponto de nunca mais cicatrizar. Não sou dos que pensam, no entanto, que se deva antecipar os esclarecimentos, sem a devida precaução e sem ter motivo plausivel. Quando a criança interogger é hora de se responder com clareza. O silencio, com que certos pais pretendem responder as perguntas, é um crime. Enquanto não houver manifesta curiosidade, não cabe informar à criança os mistérios da procreação. É o que aconselham a experiencia e os educadores.

Mas o remedio não se limita ao conhecimento dos fatos, que isto não é o suficiente para evitar o mal. É preciso acompanhar de perto o desenvolvimento mental e fisico dos filhos, zelar pelas suas companhias e escolher dos seus primeiros livros, isentos da maldade humana. A educação recebida no lar é de tanta importancia como o proprio sangue que corre nas veias.

Veja amiga contou-me ha dias um fato chocante, ocorrido em bairro estritamente residencial onde a maioria das viviendas pertencem aos proprios moradores. Logo após a primeira sessão de cinema, recolhiam-se à casa duas de suas empregadas, meninas respeitadas, de familia modesta e honrada, quando tiveram sua atenção despertada por chamadas que parlavam de um automovel particular, estacionado a pouca distancia de sua residencia. Dentro do referido automovel se encontravam rapazes seminús, em attitudes provocantes que, com gestos obscenos, convidavam as moças para um passeio. Isto as 22 horas, em plena cidade de São Paulo!

De quem a culpa? Da policia que sabe desses abusos e fecha os olhos ou do Juiz de Menores, que não zela pela integridade do caracter da mocidade, admitindo esses atentados ao pudor?

Ha ruas da cidade que oferecem, à noite, espectáculo degradante, onde a immoralidade impera de modo absoluto e revoltante, causando vexames e sérios aborrecimentos aos habitantes. São casais de moços aos abraços, beijos, num atentado à dignidade humana. Nem se importa com os transeuntes. Não acredito que se trate de mulheres perdidas, que estas a tanto não se atreveriam. E' o fruto, isto sim, da falta de educação dos praticantes de tais atos, que não chegam a compreender o mal causado a si proprios.

Tem-se a impressão que os rapazes de hoje estão empenhados numa cruzada contra a moral, a religião e a familia, causando inúmeras victimas e abalando as fundações em que repousa a sociedade.

Diante da atual situação não há como deixar de insistir na ação benéfica da escola, no preparo da juventude, em assuntos sexuais. As opiniões firmadas em congressos e conferencias asseguram que a educação é a base fundamental para a felicidade de um povo, porque sem ela jamais saberia esse povo honrar a tradição e o passado e respeitar os direitos humanos.

A honra é uma só, tanto nas classes pobres como nas ricas. Me-

esteticamente vibrando na sua coação como harmonia suprema. Harmonia de religião e de ciencia, de patriotismo e de esforço, de honradez e de caracter, de coragem e de perseverança, que o ha de conduzir, sem desvios e sem emboscadas, ao termo glorioso do seu mandato...

Quando ao meu, como orador desta reunião, bem poderia eu da-lo desde logo como cumprido, se a minha situação especial no caso não me induzisse, com a defeiça venia de v. exc., a proferir estas algumas palavras, que se enquadram, à justa, naquele artigo regimental que, nos parlamentos, faculta aos discursadores "elastico recurso da "explicação pessoal".

Quando, ha poucos dias, o nosso estimado assistente, revmo, padre Aristides Greve, me foi notificar para falar nesta oportunidade, como presidente que sou de A.S.A., procurei excusar-me desenhando alguma desculpa, alegando a minha notoria qualidade de politico, vogal na direção do vestuário e famigerado Partido Republicano Paulista — co-autor ou cumplice, portanto, desses inumeráveis malefícios, que a atoarda implacavel dos adversarios não se cansa de imputar-lhe, mas dos quais muita gente boa ainda se lembra com respeito — enquanto que outros "maus mosqueiros" (consoante os chamaria o classico Vieira) os exaltam com desassombro ou os reivindicam com orgulho.

O nosso padre Greve, porem, com a mansuetude de maneiras e a delicadeza de expressões que tão bem disfarçam as qualidades de mando, que ao seu santo patriarcal valeram o cognome de "diador das almas", insistiu no seu desígnio: eu — antigo e fiel escudo de Itú — tive que obedecer, senão perdia ac cada-ver, pelo menos sicut baculus in manibus pastoris.

Mas, no fundo, bem no intimo do peito, fiquei contente e desvanecido com a solução.

Porque a politica, mais do que uma sina, é um estigma indelevel; porque (conforme anotou e comprovou com o seu proprio exemplo Luiz Barthou) não ha "sina" em honra de "s. p. p. Lucas Garcez, ditto governador do Estado, com votos por que a felicidade de s. exc. com esta seja a maior felicidade do Brasil".

nospreza-la é indignidade que deve ser punida.

Não é vocação fraternal nem respeito de censura que ditam estas linhas. Apenas solidariedade humana e o desejo de abrir os olhos dos moços para que abandonem o caminho errado empreendido. E dos pais, para que não continuem respondendo com o silencio as perguntas infantis, sobre os mistérios da vida.

Hoje, o governador do Estado visitará o Parque da Aeronautica.

Despachou, ontem, com o governador, o sr. Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico Legislativa.

Foram recebidas ontem pelo governador, as seguintes comissões: — De Araraquara, composta dos srs.: — Paulo Antunes, diretor da Faculdade de Higiene, Pericles de Freitas, diretor do Curso de Saúde, "Pereira Lima"; Paulo Aguiar, gerente da Cia. Leslie Otis Causi, da "Fundação Rockefeller", no Brasil; Uriel Franco da Rocha, assistente da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo, acompanhados do deputado Arapei Serpa, apresentando um plano de saúde publica a ser posto em pratica naquele municipio, com a cooperação do Estado, da cidade e da "Fundação Rockefeller", para fomentar a produção de leite no pequeno lavrador; de Jaboticabal, tendo a frente o deputado Irik Meinberg, presidente da Faresp, integrada pelos srs.: — Silvio Borsari, vereador e presidente da Associação Rural daquella cidade; Nelson J. Biagi, João Volpe e Cincinato de Melo Nogueira, entregando um memorial apolando a politica financeira do chefe do Executivo e expondo reivindicações da cidade; de Itapetininga, composta dos srs.: José Martins Margarido, João Benedito Barbosa, vereador, Sulpicio Mendes, João Rosa Araújo e José Loureiro Melo, solicitando apoio para melhoramentos da cidade, bem como para convidar o chefe do governo para uma visita ao municipio; de Casa Branca, solicitando apoio no sentido do Estado dotar a cidade de um Ginásio Estadual, de um posto de policia e de uma estrada; de Jundiaí, representada pelos srs.: — José Ramos Reis, presidente da Câmara, Manuel Rocha Silva, Silvio Batista de Campos, Mario Roco Pellinai e Rafael Ribeiro do Couto.

Representando o governador Lucas Nogueira Garcez, o tenente José Romeu Campanhã visitou, ontem, o sr. Eloy Chaves, que se encontra enfermo.

O sr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura do Estado do Paraná, na visita feita ontem ao governador Lucas Nogueira Garcez, fez a entrega de uma mensagem do governador Munhoz da Rocha, referente aos festejos do I Centenario do Paraná, a serem realizados em setembro do proximo ano, portanto, nas proximidades das comemorações do IV Centenario de São Paulo. Manifesta o chefe do Executivo do Estado sulino o desejo de manter contato com a programação de São Paulo, a fim de que as duas datas sejam condignamente comemoradas em São Paulo e em Curitiba.

Representando o governador Lucas Nogueira Garcez, o tenente José Romeu Campanhã visitou, ontem, o sr. Eloy Chaves, que se encontra enfermo.

O sr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura do Estado do Paraná, na visita feita ontem ao governador Lucas Nogueira Garcez, fez a entrega de uma mensagem do governador Munhoz da Rocha, referente aos festejos do I Centenario do Paraná, a serem realizados em setembro do proximo ano, portanto, nas proximidades das comemorações do IV Centenario de São Paulo. Manifesta o chefe do Executivo do Estado sulino o desejo de manter contato com a programação de São Paulo, a fim de que as duas datas sejam condignamente comemoradas em São Paulo e em Curitiba.

Representando o governador Lucas Nogueira Garcez, o tenente José Romeu Campanhã visitou, ontem, o sr. Eloy Chaves, que se encontra enfermo.

O sr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura do Estado do Paraná, na visita feita ontem ao governador Lucas Nogueira Garcez, fez a entrega de uma mensagem do governador Munhoz da Rocha, referente aos festejos do I Centenario do Paraná, a serem realizados em setembro do proximo ano, portanto, nas proximidades das comemorações do IV Centenario de São Paulo. Manifesta o chefe do Executivo do Estado sulino o desejo de manter contato com a programação de São Paulo, a fim de que as duas datas sejam condignamente comemoradas em São Paulo e em Curitiba.

Representando o governador Lucas Nogueira Garcez, o tenente José Romeu Campanhã visitou, ontem, o sr. Eloy Chaves, que se encontra enfermo.

O sr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura do Estado do Paraná, na visita feita ontem ao governador Lucas Nogueira Garcez, fez a entrega de uma mensagem do governador Munhoz da Rocha, referente aos festejos do I Centenario do Paraná, a serem realizados em setembro do proximo ano, portanto, nas proximidades das comemorações do IV Centenario de São Paulo. Manifesta o chefe do Executivo do Estado sulino o desejo de manter contato com a programação de São Paulo, a fim de que as duas datas sejam condignamente comemoradas em São Paulo e em Curitiba.

Representando o governador Lucas Nogueira Garcez, o tenente José Romeu Campanhã visitou, ontem, o sr. Eloy Chaves, que se encontra enfermo.

O sr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura do Estado do Paraná, na visita feita ontem ao governador Lucas Nogueira Garcez, fez a entrega de uma mensagem do governador Munhoz da Rocha, referente aos festejos do I Centenario do Paraná, a serem realizados em setembro do proximo ano, portanto, nas proximidades das comemorações do IV Centenario de São Paulo. Manifesta o chefe do Executivo do Estado sulino o desejo de manter contato com a programação de São Paulo, a fim de que as duas datas sejam condignamente comemoradas em São Paulo e em Curitiba.

Representando o governador Lucas Nogueira Garcez, o tenente José Romeu Campanhã visitou, ontem, o sr. Eloy Chaves, que se encontra enfermo.

Instituto pela comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo um concurso para uma película de longa metragem

MAIS DOIS IMPORTANTES CONCURSOS ABERTOS: UM PARA NOVELAS RADIOFONICAS E OUTRO PARA BANDAS DE MUSICA — AS BASES DO CONCURSO E OS PREMIOS QUE SERÃO CONFERIDOS

Estão abertas, na Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, as inscrições ao concurso para escolha de um roteiro técnico para película de longa metragem, instituído para o ano de 1954. Segundo está estabelecido, o roteiro deve ser para película sonozada e falada, devendo conter todas as indicações técnicas para a pronta filmagem, versando sobre tema de livre escolha do concorrente, original ou adaptado de obras já publicadas, sendo que, neste caso, quando se trate de obra fora do domínio público, o roteiro só será aceite se acompanhado da competente autorização do autor da obra original. Entretanto, o roteiro deve ser inédito em relação à realização cinematográfica.

Os originais deverão ser remetidos, em envelope lacrado, à Comissão, na rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, em três vias dactilografadas, em espaço duplo, formato oficial. Embora não serão devolvidos, cada concorrente só poderá apresentar um trabalho, cujo prazo de entrega, na Comissão, será encerrado impreterivelmente, às 18 horas do dia 12 de maio de 1953.

Qualquer cidadão poderá concorrer, mesmo estrangeiro desde que tenha residência fixada no Brasil antes de 1.º de janeiro de 1949. O concorrente deverá enviar seus papéis de identificação, como certidão de nascimento ou outro documento hábil que prove sua residência no país antes daquela época; nome por extenso, endereço completo, título do trabalho e pseudônimo, sendo que este último deverá constar na parte externa do envelope, além do endereço da Comissão.

Para obter o trabalho vencedor será conferida uma estatua comemorativa e, a título de compensação, um prêmio em dinheiro, individual, de cem mil cruzeiros. Os trabalhos serão julgados por uma comissão de três membros escolhidos pela Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, e que, de maneira alguma, poderão concorrer ao concurso. As decisões serão tomadas por maioria de votos, devendo o julgamento estar terminando no dia 12 de junho de 1953. Essa Comissão, se julgar conveniente, poderá abster-se de conferir o prêmio.

Para obter outras informações, inclusive cópia do Regulamento, os interessados devem dirigir-se à Comissão do IV Centenário, no endereço acima.

CONCURSO PARA NOVELAS RADIOFONICAS

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo institui, para o ano de 1954, o concurso "Mamuel de Páiva" para novelas radiofônicas. Ao autor classificado será entregue uma estatua comemorativa e conferido, a título de compensação, o prêmio em dinheiro de cem mil cruzeiros.

DADO O NOME DE BRASÍLIO MACHADO NETO AO CENTRO SOCIAL CAMPESTRE DE SUZANO

A homenagem prestada pelo SESC ao presidente dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC — O que será a notável realização feita na vizinha localidade

O presidente em exercício do Serviço Social do Comércio, SESC, sr. José Floriano de Toledo, aludiu, na última reunião do Conselho da Entidade, às recentes homenagens prestadas pelo SENAC ao sr. Brasília Machado Neto. Ressaltou o sr. José Floriano de Toledo o sentido especial daquela homenagem, que, ao traduzir o testemunho de reconhecimento e a lavoura de um dos grandes nomes da classe, representa a realização do preceito dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC: "o do educador que idealizou, construiu e animou sem descanço a grandiosa obra do Serviço Nacional de Endicagem Comercial".

Proseguindo em sua exposição, o sr. José Floriano de Toledo disse que também o Serviço Social do Comércio — SESC, pretendia prestar significativa homenagem ao seu presidente.

O conselheiro sr. Luiz de Oliveira Cintra acentuou que o Conselho do Serviço Social do Comércio já tentara, numerosas vezes, significar numa homenagem condigna o seu reconhecimento à dedicação e aos esforços em favor do comércio paulista, no vasto campo do serviço social. Essa homenagem, porém, não se concretizara, porque, nas vezes, o presidente do SESC e do SENAC declinava, não permitindo.

Apreciando a oportunidade, a presença do sr. Brasília Machado Neto no país, resolveu o Conselho do SESC, em sua reunião de 2.º de maio, por unanimidade, de votar, dar nome do sr. Brasília Machado Neto ao Centro Social Campestre, idealizado pelo presidente do SESC e que o Serviço Social do Comércio está edificando em Suzano.

Constituirá o Centro Social Campestre "Brasília Machado Neto" um dos empreendimentos de maior envergadura entre as realizações de serviço social no país. O projeto do SESC, vai escrever.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
 Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento; cânceres do esôfago, estômago, intestinos; ulcerações do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemorroides e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
 R. Wenceslau Braz, 78 —
 2.º andar — Sala 203 —
 Das 15 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital
 Rua Monte Alegre, 570 —
 Das 9 às 11 horas —
 Tel. 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

CONTRA A IMPORTAÇÃO DE EXTRATO DE TOMATE PRODUZIDO PELA ARGENTINA

Declarações do presidente da Associação Rural de Campinas sobre o assunto — Quatro milhões e duzentas mil caixas a nossa produção

Em nome do sr. Heitor Penteado Filho, presidente da Associação Rural de Campinas, apresentou o sr. Joaquim Bento Rodrigues, representante da referida entidade regional, uma comunicação à FARESP em que expõe o ponto de vista dos agricultores de Campinas, Monte Alto e Guariba (municípios produtores de tomate para fins industriais) sobre a inclusão do extrato de tomate no rol dos produtos a serem importados da Argentina através do convênio ora em elaboração entre os dois países.

Informou o sr. Joaquim Bento Rodrigues, que pessoalmente expôs o assunto em reunião da diretoria da FARESP, terem as Associações Rurais dos referidos municípios protestado contra a possível efetivação daquela medida, que viria acarretar prejuízos aos produtores locais, de modo que se impõe a defesa das colheitas de possível falta de colocação do produto em consequência do desinteresse dos fabricantes nacionais no caso de vir a ser concretizada a importação do exterior.

VANTAGEM APARENTE
 "Fazendo-se um paralelo entre os preços do tomate para o consumo em natureza nos grandes centros, como Rio e São Paulo, parece interessante, à primeira vista, a importação do extrato de tomate argentino. Dadas as vantagens de cambio, pode ser adquirido a preço relativamente baixo em nossa moeda. Trata-se, porém, de uma impressão unilateral do problema. Normalmente seria impossível para qualquer indústria nacional de extrato de tomate servir-se de matéria prima de custo elevado como o extrato de tomate destinado ao consumo "in natura". No preparo de um quilo de extrato são necessários de 6 a 8 quilos de tomate fresco. Em tais condições chega o tomate a atingir o preço de 15 cruzeiros o quilo em nossos mercados.

Não podem, portanto, as indústrias adquiri-lo nessa base, pois vendem um quilo de extrato de tomate entre 16 e 17 cruzeiros para o atacado", declarou o representante da Associação Rural de Campinas.

AUMENTA A PRODUÇÃO
 Anualmente vem aumentando a produção de tomates. Em 1947-48 foi de 2.333.520 caixas de 28 quilos, em 1948-49 de 3.043.100 e em 1949-50 de 4.286.330. São Paulo conta com sete fabricas, a saber, Cica, Crai, Amalia, Hero, Sui America, Peixe e Frigorífico Cruzeiro, cuja capacidade total oscila entre 7 e 8 milhões de quilos de extrato de tomate. Trata-se assim de campo aberto a colação do produto por parte dos agricultores. O tomate aproveitado pelas indústrias é em parte o excedente dos mercados de consumo em natureza. Funcionam desarte essas fabricas com o esconderito certo da produção excedente e seu desinteresse pelos excedentes redundaria em quebra do preço médio das vendas e portanto em desestímulo à produção.

Assinalou finalmente o sr. Joaquim Bento Rodrigues que nada recomendava a importação do extrato de tomate argentino, que viria prejudicar uma cultura em franco desenvolvimento e provocar sério desequilíbrio econômico entre os produtores de tomate, afastando-os ainda a economia de outros produtos, especialmente Pernambuco, que possui varias fabricas de extrato de tomate e cujas produções têm em sua maior parte escoamento através dos mercados de sul.

VOLTA-SE PARA MATO GROSSO

(Conclusão da última página)
 missão, no curto espaço de tempo que dispunhamos.

Foi uma grande viagem, num constante zigue-zaguear, por florestas, campinas e planícies, com muita mais de mil quilômetros de auto e mais de mil de "jeep", caminhão e automóvel.

VOANDO PELA SUL DO ESTADO

Na manhã seguinte levantamos voo, num monomotor Bonanza, em Presidente Prudente, rumo a Ponta Porã, sobrevoando assim a enorme região florestal do sul do Estado de Mato Grosso, através do trecho constituído pela chamada reserva florestal de S. Paulo. Já dissemos que essa reserva é apenas uma ilusão, pois não passa de um limitado trançado entre os rios Paraná e Parapanema. Embora instituída por decreto, essa reserva florestal continua sendo intensivamente devastada, vindo-se do alto cheia de "manchas", reveladoras da ação devastante da mão do homem.

A observação econômica das possibilidades da região era nosso principal objetivo, mas não podíamos deixar de vez em quando nos empolgar pelo pitoresco, pelo arrebatador da paisagem. Deixamos à esquerda a famosa Serra do Diado, que os índios tornaram fatídica durante a abertura da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e cujas cercanias aparecem até não há muitos anos em nossas geografias escolares, como "terras desconhecidas habitadas por índios". A confluência dos rios Parapanema e Paraná, com seu labirinto de ilhotas e canais, oferece um espetáculo inesquecível visto do alto. Transposto o rio Paraná, entramos definitivamente no território matrossense.

Bucinas minutas alemãs sobrevoavam a Fazenda Primavera grande propriedade do sr. Moura Andrade, um dos maiores criadores e investidores do mundo. Pradarias e florestas se sucedem, alternativamente, revelando os vastos recursos do solo, prestados não só à pecuária, como a toda a sorte de atividades agrícolas.

Boas condições climáticas, preferencialmente latido do rio, e os resultados tem sido os mais satisfatórios.

Nessas colonias são fornecidos lotes de 30 a 50 hectares, aos agricultores que neles desejam trabalhar. O resultado tem sido ultrapassado toda a expectativa, de tal forma que em 1940, Dourados foi guarnecida com o 11.º município do Estado em população, com cerca de 14 mil habitantes, e em 1950 já passava para o 4.º lugar, com 23 mil habitantes, contando agora com mais de 28 mil. Em Carapá, no mesmo município, a iniciativa paulista está-se desenvolvendo extraordinariamente no plantio de café, ali tendo feito grandes plantações os srs. Lunardi, Rubens Melo Campos, Bonilha e outros.

De todas as partes do Brasil chega gente a Dourados, dedicando-se à plantação de café e algodão. E além disso uma zona de madeiras de primeira qualidade. Está sendo esperado um grupo de colonos franceses que vai dedicar-se à plantação de rami. Também estão sendo feitas experiências para o plantio de oliveiras, no qual se depositam grandes esperanças. A falta de braços é ainda um problema. Todos procuram trabalhar para si. Daí a grande procura de pequenos lotes (tanto nas colonias federais e municipais, como nas terras loteadas por empresas colonizadoras particulares).

E' prefeito de Dourados o dr. Nelson de Araújo, a quem devemos a gentileza destas informações, e que vem desenvolvendo incansável atividade para o fomento da região, por todos os meios ao seu alcance, particularmente pelo incremento da colonização, tentando atrair para o município trabalhadores nacionais e estrangeiros, num esforço para radicalizar a generosa gleba.

Paga a Central indenizações
 RIO, 9 (AsaPress) — Falando à imprensa, o sr. Abelardo Barreto do Rosário, chefe do Departamento Jurídico da Central do Brasil, declarou que aquela ferrovia já atendeu o pedido de indenização de cerca de 35 pessoas vítimas do desastre de Anchieta.

Disse ainda, que mais 40 processos estão em vias de conclusão, e que o governo não pretende, em momento algum, desistir de sua política de desenvolvimento das colonizações para intensificar a colonização do

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Comemorado na cidade de Pindamonhangaba o 21.º aniversário da Escola Normal local

PINDAMONHANGABA, 5 — Comemorou o seu 21.º aniversário com grande brilho no dia 30, o estabelecimento de ensino que encerra esta coluna.

As comemorações que tiveram grande êxito, foram assistidas pelo secretário da Educação, dr. Antonio de Oliveira Costa.

A comissão encarregada das comemorações festivas foi a seguinte: professores José Wladimir, Demétrio Ival Badoir, Moacir de Almeida, Cíntia Novais Braga, Lídia Henriques Pinto, Rute Basso Bouter, Nilza Ivonete de Oliveira, Domingos Ramos Melo e Clélia Schmidt Pato.

O programa consistiu do seguinte: às 7 horas, missa e pascua dos Estudantes na Matriz. Às 8,30, lanche para os comungantes, no salão paroquial.

Às 10 horas, sessão solene no Cine São José, que foi aberta pelo sr. Valdomiro Benedito de Abreu, diretor da Escola, tendo em seguida, usado da palavra o prof. Demétrio Ival Badoir, que saudou o sr. secretário da Educação. Em seguida, pelos pais dos alunos, falou o cap. enando, que fez sentir a necessidade e urgência de ser

instalado o Colégio em Pindamonhangaba. Falou então o dr. Antonio de Oliveira Costa, que em brilhante improvisação, ardeceu a todos as gentilezas de que foi alvo, e assegurou que em 1953, terão início as aulas do Colégio.

Em seguida o magnífico Oratório da Escola Normal "João Antonio Romão", entouo diversas

músicas do seu repertório. Após o encerramento da sessão solene, foi oferecido ao sr. Antonio de O. Costa, um almoço, de confraternização, na casa do prof. Moacir de Almeida.

As 14 horas, deu-se o início da Cíntia Pindense, que esteve concorridíssima, ganhando a dupla

Ginástica, mas e tem, com a orientação do prof. Moacir de Almeida e prof. Lídia H. Pinto.

As 22 horas, animado pelo jazz do 6.º R.I. de Cacapava, deu-se início a um animado baile oferecido pelo Grêmio Estudantil "Dr. Antonio Pinheiro Junior", nos salões do Basquete Clube.

PROXIMO CONGRESSO DOS MUNICIPIOS A INAUGURAR-SE EM BREVE EM SANTOS

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Por iniciativa do prefeito municipal, sr. Francisco Luiz Ribeiro, foi convocado um congresso dos prefeitos dos municípios do litoral, para discutir assuntos de interesse comum, entre os quais transportes, saúde, tributação etc.

Deverão comparecer todos os prefeitos do litoral norte e sul do Estado e da zona da Ribeira. A instalação do conclave estava marcada para o dia 16 do corrente, tendo, porém, de ser adiada devido à impossibilidade do governador do Estado de comparecer a sessão inaugural.

Ficou definitivamente marcado o dia 30 do corrente, para a instalação do congresso, do qual deverão resultar importantes resoluções de vital interesse para os municípios litorâneos.

O prof. Lucas Nogueira Garcez preletrará a sessão plenária de instalação.

CASAS POPULARES

O prefeito municipal comunicou hoje a reportagem ter recebido um convite do sr. Jorge Darke de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular, para ir o Rio de Janeiro a fim de definir os detalhes técnicos para a construção, em Santos, de mais 500 casas populares, conforme fora planejado pelo atual governador da cidade. O prefeito do município deverá seguir provavelmente na quarta-feira da próxima semana, levando plantas de terrenos cujas condições de preço e localização foram julgadas exequíveis.

A PEDIDOS

As reivindicações dos Inspetores do Trabalho

"A Associação dos Inspetores do Trabalho do Estado de São Paulo, entidade que congrega os funcionários, encarregados da fiscalização das leis trabalhistas, do extinto Departamento do Trabalho, recentemente indignados com a atitude sustentada em torno das reivindicações de classe, através de publicações infamantes, enviando os nomes de vários deputados à Assembleia Legislativa do Estado, quer expressar sua repulsa a tão insidiosa campanha. Ela nada mais é do que um golpe baixo de maldandagem política, forjado por folioteiros já muito conhecidos como agitados sem consciência e faltos de escrúpulos.

Os atuais Inspetores do Trabalho, servidores estaduais, ficaram em função, com a denúncia do convenio firmado com a União para execução das leis do trabalho em território paulista.

As varias prorrogativas acordadas entre o Estado e o Governo Federal, como medidas aleatorias, deixaram em suspenso e sem solução, o caso dos estaduais, necessários e com a ponderação de todos os argumentos que fossem dignos de apreço.

Nada há, de positivo, até o momento, embora espere a Associação contar com a boa vontade e simpatia, tanto nos círculos administrativos como nos parlamentares, sem que isso dê direito a quem quer que seja de levantar suspeitas e instilar, com torpeza e vilania, venenos da intriga, do despeito e da inveja.

A Associação prosseguirá no seu objetivo, não tomando mais conhecimento da gratuita e impertinente intervenção de todos os maldizentes de profissão, os quais à míngua de valor próprio insistem em denegrir a reputação alheia. "Honni soit qui mal y pense."

JOSE DE MATTOS BARROS
 Presidente

Primeira Reunião de Anatomia

A "1.ª Reunião Brasileira de Anatomia", que corresponde à "Seção de Anatomia" da "1.ª Reunião Brasileira de Anatomia e Antropologia", congrega, para em São Paulo, os estudiosos da Morfologia normal humana e comparativa nos dias 28 a 31 de julho de 1953, sob a presidência do sr. Ruy de Azevedo e Silva, que também participará junto a todos os membros da Comissão de Anatomia e da Embriologia do Brasil, serão realizadas no Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A sessão de Antropologia deverá reunir-se no Rio de Janeiro.

Na Reunião de Anatomia serão tratados assuntos de ordem geral, além das comunicações de trabalhos científicos, demonstrações e projeção de filmes. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreenderão: Ruy de Azevedo e Silva, "Morfologia e da Embriologia. Nomenclatura Anatômica de Brasil e de outros países. Pesquisa científica de anatomia entre as Faculdades Médicas. Permuta por estágio de auxiliares de ensino. Livros didáticos nacionais. Uniformização de nomenclatura. Mínimo de ensino no território nacional. Anatomia clínica e comparativa. Outros assuntos de interesse geral. Os temas de ordem geral serão discutidos em "sessões plenárias" e compreender

A CABRA DE PICASSO



Pablo Picasso, o genial artista espanhol radicado em Paris apresentou, recentemente, a sua última realização no campo da escultura: uma cabra montezana tamanho natural, e que — dizem os entusiastas de Picasso — só faltava berrar. Desde logo — acrescenta-se — começaram a aparecer imitações da última invenção caprina de Picasso. No clichê, o autor de "Guernica" ao lado da sua cabra — da paz? (Foto U. P.).

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO AUDITORIO "JOSE DE ANCHIETA"

A SOLENIIDADE REALIZADA ONTEM NO COLEGIO S. LUIZ, COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR DO ESTADO — ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLEGIO SÃO LUIZ — DEVERÁ ESTAR TERMINADO EM 1954 O NOVO AUDITORIO — OUTRAS NOTAS

Comemorando o transcurso de mais um aniversário da morte do padre José de Anchieta, ocorrido em 1597, a Associação dos Antigos Alunos do Colégio São Luiz promoveu um almoço de confraternização de seus integrantes, para o qual convidou, como homenageado de honra, o governador Lucas Nogueira Garcez. Não tendo sido possível a presença do governador, o

Os aztecas já lutavam com a falta de água

CIDADE DO MEXICO (Globe Press) — "Vimos os aquedutos que saem de Chapultepec para abastecer a cidade de água doce e as pontes nas três calçadas... Era algo maravilhoso".

Com estas palavras, o cronista dos conquistadores, Bernal Diaz, mostrou a admiração dos espanhóis pelos sistemas de abastecimento de água e de irrigação dos aztecas.

Embora a capital azteca, Tenochtitlan, estivesse construída em ilhas, nos lagos onde se encontra atualmente a Cidade do México, o abastecimento de água apresentava seus problemas. O deus da chuva, Tlaloc, tinha grande lugar na adoração dos aztecas, porque o México era, como hoje, um país árido e dependia das chuvas para sua irrigação.

O primeiro aqueduto foi construído por Montezuma I, na segunda metade do século XV, e, mesmo comparado com as obras dos romanos na Europa, constituía um projeto monumental. O aqueduto levava a água dos arroios de Chapultepec para a capital, insular, através de duas pontes. Como eram usados dois canais, a limpeza podia ser feita sem necessidade de se suspender o abastecimento de água.

Outro grande realizador azteca, Ahuizotl, continuou, no século XVI, os trabalhos de irrigação, construindo novo aqueduto. Esse celebre azteca morreu quando inspecionava, pessoalmente, os trabalhos de reparação de um dique, durante a inundação da cidade, em 1502.

Os reservatórios das ilhas eram

abastecidos com a água dos aquedutos, com a qual os aztecas regavam seus jardins e da qual se utilizavam para uso doméstico e também para as cerimônias religiosas. Além dos aquedutos, os aztecas tinham um sistema de barcas, que eram carregadas com os resíduos da cidade.

Não resta dúvida de que as epidemias que flagelaram a cidade depois da conquista espanhola foram motivadas pela suspensão desses serviços públicos de água e esgotos.

Seja como for, os aztecas, do mesmo modo que os governos coloniais e independentes do México somente podiam aproveitar a água da superfície para resolver o problema de abastecimento. Devido a natureza montanhosa do país, esse sistema de irrigação foi sempre difícil. As chuvas irregulares das montanhas provocam nos rios ora inundações, ora secas prolongadas.

Somente nos tempos modernos o governo mexicano enfrentou com eficiência a solução do problema, executando grandes e dispendiosos planos de irrigação e dispondo-se a aproveitar as reservas de água subterrâneas.

No ano passado, o "United States Export-Import Bank" fez um empréstimo de 30 milhões de dólares, ao México, para custear a execução do programa de irrigação. Uma parte desse empréstimo será empregada na aquisição de gigantescas bombas fabricadas pela Worthington, que não somente possibilitarão o transporte da água da superfície para as zonas onde deve ser empregada, como também permitirão que os engenheiros mexicanos perfurem a superfície da terra, em procura de reservas de água, que poderão ser bombeadas. Atualmente, estão em funcionamento, no sistema de abastecimento de água da capital mexicana, 34 bombas. Washington, para poucos profundos e cinco bombas centrífugas.

Contra a sultura de balões

A Campanha de Proteção à Natureza, por seu presidente sr. Cristovão Ferreira de Sá, oficiou ao governador do Estado pedindo energias providências contra os estampidos das bombas que enervam a população e a sultura de balões. Nessa missiva, a entidade faz sentir os danos que causam bombinhas, principalmente entre as crianças, e os prejuízos ocasionados por incêndios nas nossas devastadas florestas, em consequência da queda de balões.

Chega hoje a São Paulo o presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura

Chegará hoje a esta capital, às 11 horas, no aeroporto de Congonhas, o prof. Adolfo Moraes de Los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura que em visita oficial à Sexta Região, aqui permanecerá por alguns dias a fim de tratar de assuntos relacionados com as leis que regulamentam o exercício da profissão de engenheiro, do arquiteto e do agrônomo.

O ilustre visitante será recebido, em seu desembarque, pelo presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Sexta Região, demais membros do mesmo Conselho e das diversas associações e institutos desta capital, devendo à tarde o prof. Adolfo Moraes de Los Rios Filho visitar o governador do Estado e prefeito municipal de São Paulo.

Quarta-feira será recebido, às 15 horas, na sede do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Sexta Região, em sessão especial, convocada, ocasião em que serão debatidos assuntos atinentes à regulamentação das cidades profissionais.

Será ainda o prof. Moraes de Los Rios Filho, durante sua estada nesta capital, homenageado por diversos órgãos de classe.

"CORREIO" AEREO

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Programa a ser realizado nos dias 14 e 15 do corrente pelo Serviço de Vistoria do Parque de Aeronautica de São Paulo.

O Parque de Aeronautica de S. Paulo comunica que fará vistorias de aviões de turismo, nos próximos dias — 14 e 15 nos seguintes pontos de concentração:

1. Aeroporto de Pirituba e Itaperituba. 2. Aeroporto de Itaipava. 3. Aeroporto de Itaipava. 4. Aeroporto de Itaipava. 5. Aeroporto de Itaipava. 6. Aeroporto de Itaipava. 7. Aeroporto de Itaipava. 8. Aeroporto de Itaipava. 9. Aeroporto de Itaipava. 10. Aeroporto de Itaipava.

Deverão concentrar-se nessa cidade os aviões sediados nas seguintes cidades: Campina Verde e Quirinópolis. IPAMERIM — deverão concentrar-se nessa cidade os aviões sediados nas seguintes cidades: Buri e Pires do Rio. UBERLÂNDIA — serão vistoriados nessa cidade os aviões sediados em Buri e Pires do Rio.

Os interessados devem apresentar os aviões limpos e documentados em ordem e em dia.

A apresentação do avião será feita até às 12 horas do dia 15, a fim de evitar acumulos de última hora.

Qualquer esclarecimento poderá ser prestado no Parque de Aeronautica de São Paulo — Seção de Operações — telefone 3-8791, das 7.30 hs. a 16.30 horas de 2.ª a 4.ª das feiras e por telegrama — Parque de Aeronautica de São Paulo — Capitão Joinville — Campo de Marte.

Em inspeção de saúde realizada neste G. G. foram julgados aptos: o piloto mercante Roberto Machado Pedrosa; o radiotelegrafista Jaime Medina; os pilotos de turismo Auber Simon e Antônio Francisco Perpetuo, todos inspecionados para efeito de revalidação; os civis Wilson Vieira Alves e José Sebastião de Paiva, para seleção para pilotos; o eng. Raimundo Gomes Moreira, para inclusão como talheiro; e, neste Trável, para admissão

Quais são os donos da Imprensa no Brasil?

Relação dos jornais e revistas do país

A realidade íntima da imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no "Anuário Brasileiro de Imprensa", que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos de imprensa ou da radiodifusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sobre preço de anúncios e comissão de agência.

Biografias dos diretores de jornais

Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (pag. 76), fazendo-se um estudo de sua vida jornalística e intelectual, a direção que imprimem no jornal ou jornais que dirigem, partido político a que pertencem, cargos públicos que exercem ou tenham exercido e seu conceito da função principal da imprensa.

Secretários dos jornais brasileiros

Os secretários dos jornais cariocas, como elementos-chaves da imprensa, em rápidas biografias, por onde se pode perceber o espírito que influencia os destaques dados às notícias e a matéria redacional.

O que o público lê mais nos jornais brasileiros

Resultados surpreendentes de uma pesquisa de "tráfego de leitura" ("readership") num grande vespertino carioca. Como foram lidos os anúncios em relação a matéria editorial. Notícias de crime e histórias em quadrinhos.

Etica e imparcialidade da imprensa brasileira

Um estudo de Genival Rabelo, feito a base do "Boletim das Classes Dirigentes", do I. B. O. P. E., por onde se vê que os jornais brasileiros são fiéis aos fatos. Os partidos políticos exercem praticamente sem influência.

Os 13 pontos vitais do anúncio

Conclusões tiradas após 12 anos de estudos e análises nas pesquisas feitas pela "Advertising Research Foundation", em que foram enumerados mais de 1 milhão de dólares — Os assuntos mais lidos nos jornais e por que são lidos — Revolução num preceito publicitário sobre a colocação de anúncios.

Dez regras para redigir textos comerciais

Resultado da análise de milhares de anúncios feita pelo professor D. E. Robinson, cobrindo 6 meses de campanhas de publicidade cujos resultados em efetividade de venda eram conhecidos.

A técnica na imprensa livre da Europa

Reportagem de Manuel Arias, jornalista português que, radicado na França, exerce o cargo de diretor da S. N. E. P. (organismo governamental francês que executa a impressão de 85 % de toda a matéria impressa na França). Tempo de trabalho, salário, jornais e de graficos, férias, escola de formação de jornalistas, assinaturas e encalhes de jornais na França, na Suíça, na Itália, na Inglaterra, na Bélgica, na Noruega, na Suécia, na Dinamarca e nos Estados Unidos.

Circulação de revistas em São Paulo

As revistas semanais, quinzenais e mensais mais lidas em São Paulo, segundo revelações de uma grande pesquisa de "circulação doméstica" (revistas encontradas nas residências). A leitura de revistas segundo as classes socio-econômicas.

Os jornais no Rio de Janeiro

Onde se lêem os jornais — Deficiências das pesquisas de bancas — Porque um jornal é mais lido que o outro — Os vespertinos e os matutinos do Rio de Janeiro, segundo a ordem de preferência do público.

Inovações revolucionárias da composição mecânica

TELETYPESETTER — o novo dispositivo que permite imprimir a velocidade de composição — FOTO-COMPOSIÇÃO — LINO-FILME — ROTOFOTO. Etapas suprimidas na obtenção de chapas para a impressão em "offset".

Importação de papel e de outros materiais utilizados pela imprensa

Integra da lei que regula a importação para jornais e revistas — O que é necessário aos jornais para gozarem das vantagens de isenções. Além desses assuntos principais, dezenas de notícias, informações, comentários, estatísticas sobre tudo o que se relaciona com imprensa e publicidade no Brasil e no estrangeiro.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

PREÇO: Cr\$ 50,00 — A venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr\$ 10,00 de correio).

AO "ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA" — Largo Paissandu, 51 — 17.º andar — Tel. 56-1062 — São Paulo — Queira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço de Cr\$ 50,00 mais Cr\$ 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1952.

Meu nome

Endereço

Cidade

Estado

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"Não tenho outra pretensão senão a de administrar, com eficiência e dignidade o Estado de São Paulo"

Os dados da Prefeitura indicam a necessidade de novas tarifas dos ônibus — Assunto afeto a C.O.A.P. — Muito cedo ainda para se falar em sucessão — O retorno do sr. Cirilo Junior à Câmara Federal — A Petrobrás — Amparo à lavoura e a sonegação de impostos — Contra o divórcio o governador do Estado

Os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, durante a entrevista de ontem cedo, solicitaram ao governador Lucas Nogueira Garcez informações sobre o proposto aumento das tarifas da C.M.T.C., respondendo o chefe do Executivo:

— "Na sexta-feira, na audiência com o prefeito municipal, reedição de todos os dados elaborados pelos técnicos a respeito do preço das passagens dos ônibus. Houve unanimidade de opinião quanto à necessidade de um acréscimo para fazer face ao aumento de salários. O que os técnicos municipais indicaram corresponde a uma tabela inferior à vigente no Rio de Janeiro. Entretanto, as autoridades municipais e mesmo as estaduais não podem deliberar a respeito, porque compete ao órgão controlador de preços, ou seja, a COPAF. Os dados da Prefeitura indicam a necessidade de novas tarifas".

— "O total do aumento sobre passagens é de 15%, devido ao restante, se houver, constituiria Fundo de Renovação do Equipamento. Uma das condições que a Prefeitura exigirá para a concessão dos aumentos é o exame periódico de todas as escriturações, que deverão ser feitas exatamente no modelo da C.M.T.C., para efeito do controle dos lucros".

OBJETIVO ÚNICO DO GOVERNADOR — "Não tenho outra pretensão senão a de administrar, com eficiência e dignidade, o Estado de São Paulo".

Volta de Cirilo — Responderam a uma outra pergunta sobre a volta do sr. Cirilo Junior à Câmara Federal, quando disse: — "Esse é um problema que interessa, principalmente, ao P.S.D. — Mas, negativamente, o dr. Cirilo Junior é uma das grandes figuras paulistas. E todos os paulistas, independentemente de qualquer coloração partidária, gostariam de vê-lo na Câmara Federal. Inspecionando, porém, em que é um problema da economia doméstica do P.S.D. paulista".

O PROJETO DA PETROBRAS — Convidado a falar sobre o projeto que cria a Petrobrás, o governador Lucas Nogueira Garcez disse:

— "Na minha opinião, esse projeto tem fundo eminentemente nacionalista e nele não encontro qualquer indício de que se possa denominar "entreguismo". Manifestando-se em seguida sobre o projeto do governo federal, relativo à emissão de oito milhões de cruzeiros, destinados ao amparo da agricultura, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou que, no seu entender, aquela emissão, por se destinar ao fomento da produção, é benéfica.

ESTRADAS — Finalizando, o governador declarou que é pensamento do governo, no início do próximo ano, dar começo às obras da estrada que ligará Franca a Araxá, um trecho paulista.

O FILME SOBRE ARTE — O Centro de Cinema do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo apresentará hoje, às 20.30 horas, a sua Maratona de Cinema, com o filme "O Filme sobre Arte".

— "A análise das mesmas será feita pelo prof. Lourival Gomes Machado".

A CIDADE CONTINUA SEM HIGIENE

Feiras e bares multados — Atuação dos "comandos sanitários"

Das 58 feiras visitadas na última semana pela fiscalização do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, da Secretaria da Saúde, apenas duas foram encontradas em ordem.

Nas restantes, vários flagrantes foram multados por infrações diversas, sendo inutilizados as seguintes quantidades de gêneros deteriorados, que estavam à venda: 21 kg. de abacaxis — 8 kg. de aboboras — 5 kg. de bananas — 4 kg. de batatas — 2 kg. de carne salgada — 6 kg. de carnes — 30 kg. de couve-flor — 2 kg. de couve — 15 kg. de ervilhas — 30 kg. de feijão — 1 kg. de limões — 12 kg. de lombo — 102 kg. de maciças — 152 kg. de manjões — 33 kg. de miúdos — 29 kg. de pescados — 42 kg. de peras — 800 grs. de pimentas — 6 kg. de pimentões — 8 kg. de salmão — 3 kg. de salsichas — 328 kg. de tomates — 9 kg. de uvas.

"COMANDOS"

Oitenta e seis estabelecimentos,

entre bares, cafés, restaurantes, esplanadas, etc., foram visitados no mesmo período pela fiscalização do S.P.A.P., que encontrou em ordem 5 casas. Nas demais, várias infrações foram constatadas, tendo sido inutilizados 3 kg. de queijo tipo parmesão, 3 kg. de carne moída, 20 limões, 3 kg. de lentilha e 2 kg. de café.

COM A PREFEITURA

Esteve em nossa redação o sr. Clarindo Diniz, a fim de protestar contra o que chama de desorganização no serviço de entrega de avisos aos proprietários, para o pagamento de imposto predial. Afirma, que a rua Alvaro do Vale, no Ipiranga, os avisos foram entregues, sendo a entrega feita para a reclamante, que no ano passado, por não ter recebido o alvará, viu seu processo subir com multa para o executivo.

Acrescenta o sr. Clarindo Diniz que, ante sua reclamação, o funcionário da Secretaria das Finanças que o atendeu, alegou que há falta de funcionários para os serviços de entrega de avisos e que aguardasse mais dez dias para que o assunto fosse solucionado. Sendo numerosos os proprietários que se queixam contra a mesma desídia, espera o sr. Clarindo Diniz, que o prefeito da capital tome as necessárias providências, para que tais casos não se repitam.

Instituição Beneficente Orfanato Izildinha

Realizam-se hoje, às 20 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, a prova da República, várias festividades comemorativas da posse da primeira diretoria eleita para dirigir a Instituição Beneficente Orfanato Izildinha.

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realizam-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a saber: "A Química da Vida".

São Paulo reconquistou o título de campeão brasileiro de futebol

PAULISTAS E CARIOCAS DRAMÁTICA PARTIDA — EMPATE DE UM TENTO NO FINAL DOS NOVENTA MINUTOS DE JOGO — ATITUDE CONDENAVEL DE DIDI, ALIANDO JULINHO DA LUTA — MELHOROU A PRODUÇÃO DOS GUANABARINOS NA FINALISSIMA — PORMENORES DO SENSACIONAL EMBATE

RIO, 8 (Asapress) — Os paulistas recuperaram, hoje, o título de campeões brasileiros de futebol, que há dez anos permanecia em poder dos cariocas. Foi, indiscutivelmente, a vitória da técnica, da fibra, do coração, e que veio premiar o melhor futebol que se praticou, no momento, no Brasil.

Público numerosíssimo compareceu esta tarde ao Estádio do Maracanã para presenciar a partida que iria decidir o cetro máximo do Campeonato Brasileiro de Futebol. A renda de 2.218.396 cruzeiros demonstra bem o que foi o afluxo de "torcedores" guanabarinos ao majestoso Estádio, que para ali se locomoveram certos de que o selecionado metropolitano iria recuperar-se e conquistar o pentacampeonato, após a atilhonante derrota que lhe foi imposta pelos bandeirantes na noite de quarta-feira e que serviu como demonstração do poderio técnico do futebol de Piratininga.

SENSACIONAL EMBATE

zou que, após receber a bola de Pinça, chutava violentamente, para Castilho evitar o tento certo, milagrosamente. Escorreu-se os minutos para desespero dos guanabarinos e ainda Castilho, que aos 30 segundos firmou um tiro inimigo de Bauer. Mais algumas escaramuças, sem resultado prático, verificaram-se no gramado e a partida vem a terminar com 1 a 1 no placarde, para júbilo dos paulistas e amargura dos cariocas.

Atitude condenável de Didi

RIO, 8 (Asapress) — Recebendo a bola de Noronha, Julinho escalou pela direita, vencendo de maneira espetacular a Ely e Santos. Didi entrou na jogada e, numa atitude desleal e revoltante, aplicou tremendo soco no estomago do ponteiro, que foi ao solo contorcendo-se em dores. Julinho foi obrigado a deixar o gramado, não mais disputando os minutos finais da fase inicial.

O ponteiro paulista retornou na segunda fase só para fazer numero, pois, encontrava-se em péssimas condições físicas.

DOMINAM OS CARIOCAS

O encontro teve início precisamente às 15.15 horas, estando na arbitragem Mario Viana. A saída coube aos cariocas, que, logo nas primeiras jogadas, demonstraram estar realmente dispostos a uma recuperação integral do acachapante insucesso de quarta-feira. Assim é que Telé e Ademir atiram com insistência contra o arco paulista após boas tramas de todo o ataque guanabarin. De uma bola chutada por Helvio para fora e da cobrança do lance manual, resultou a primeira sensação de gol da partida, quando Telé lançou no sem pulo frente a frente com Muca.

Outras situações perigosas foram criadas pela vanguarda carioca até a altura de 10 minutos, quando os bandeirantes, que se vinham mostrando algo desordenados, conseguiram ultrapassar pelo "ferrolho" de Zéze Moreira, culminando a jogada com um bolido de Rodrigues que passou por cima do arco guanabarin por Castilho. Melhoraram os paulistas após esse ataque, passando então a procurar as redes contrárias.

OS PAULISTAS MARCAM

Aos 22 minutos, surgiu o tento conquistado por Rodrigues, de forma espetacular.

Continuam melhorando os paulistas, que contra-atacam com valentia. Aos 30 minutos, um tiro de Rodrigues raspa a trave adversária e ainda aquela altura Baltazar cabeceia para Castilho agarrar. Eram decorridos 40 minutos e, por pouco os cariocas não conseguem o empate. Helvio, ao tentar uma "pucheta" numa bola alta que foi ter a área paulista, faliu permitindo a Ademir empurrar a Fraca, que atirou ao arco, com Muca, fora de posição. Djalmá Santos, que fazia a cobertura em cima da linha fatal, defendeu de cabeça pondo a bola a escanteio. Cobrado este, Noronha atirou, dando a Julinho.

JULINHO DEIXA O GRAMADO

A partida é paralisada em virtude de uma atitude desleal de Didi, que obriga Julinho a deixar o gramado.

As 16.25 horas, a partida foi reiniciada, passando os bandeirantes a jogar com 10 homens, pois Julinho deixou o campo após sofrer por parte de Didi, não estava em condições de retornar ao campo. Aproveitando-se da falta, a defesa carioca passou a jogar mais à vontade, alimentando com maior numero de bolas ao quinteto ofensivo. Ademir e Ipojuca conseguem, então, em al-

sumas ocasiões levar o pânico até a retaguarda bandeirante, que, no entanto, estava vigilante com Helvio e Brandãozinho revendo-se na marcação de Ademir.

MARIO VIANA FALHA

Aos 10 minutos, numa pontada da vanguarda paulista, Pinça sofre um autêntico sanduiche dentro da área carioca, no momento exato em que se preparava para atirar, com excelentes possibilidades de êxito. Penalidade indiscutível que Mario Viana deixou passar em brancas nuvens. Aos 12 minutos, Julinho, que era tido como definitivamente aliado da partida, retornou a campo e, embora mancando, foi ocupar sua posição, na ponta direita. Os cariocas, já nervosos com a inferioridade no marcador, usaram e abusaram das intervenções bruscas, tendo Eli voltado a atingir Julinho.

EMPATE DO JOGO

Aos 20 minutos, Ademir empatou o jogo.

A partida prossegue com acatado nervosismo por parte dos 22 homens em campo e é Baltazar quem, aos 25 minutos, recebe a bola de Julinho, escalando pela direita, vencendo de maneira espetacular a Ely e Santos. Didi entrou na jogada e, numa atitude desleal e revoltante, aplicou tremendo soco no estomago do ponteiro, que foi ao solo contorcendo-se em dores. Julinho foi obrigado a deixar o gramado, não mais disputando os minutos finais da fase inicial.

A CONDUTA DOS "CRACKS" NO GRAMADO

RIO, 8 (Asapress) — Entre os paulistas, Antoninho pode ser apontado como o melhor jogador. O que o avanço de Santos não realizou nas partidas anteriores, o fez, hoje, no Maracanã, mostrando o acerto de sua manutenção da meia-direita da seleção. Os demais atacantes — Julinho, Baltazar, Pinça e Rodrigues — cumpriram também sua missão de forma a merecer os maiores elogios e todos, indistintamente, fizeram alarde de seus predilectos técnicos. Na defesa, todos saíram-se airosoamente. Muca, Helvio, Noronha, Santos, Brandãozinho e Bauer foram seis jogadores no gramado e conseguiram, durante quase toda a partida, neutralizar as avançadas da linha da F. M. F.

COMO ATUARAM OS CARIOCAS

Entre os cariocas, na defesa, Castilho não foi muito empenhado, mas mesmo assim teve oportunidade de mostrar sua alta classe, em dois ou três tiros perigosos desferidos contra seu arco. A zaga Pinheiro-Santos teve trabalho insano, sendo que Santos, em muitas das vezes, teve que recorrer à violência para resistir à impetuosidade de Julinho. Na intermediação, Jair nos pareceu o melhor, secundado por Eli e Arati. No ataque guanabarin, Ademir e Ipojuca foram os melhores, enquanto que Telé e Fraca estiveram apagados.

TENIS NA EUROPA

CLEVELAND, Ohio, 8 (UP) — Panchito Segura Cano, do Equador, ganhou o campeonato de tênis internacional, realizado nesta cidade, ao derrotar Panchito González, dos Estados Unidos, por 3 a 6, 6 a 4, 3 a 6, 6 a 4 e 6 a 0.

Segura Cano receberá o prêmio de dois mil dólares.

PARIS, 8 (AFP) — Os argentinos Enrique Morea, Ruse e Soriano, que devem disputar, com os franceses, a quarta final da Taça Davis da zona europeia, na segunda quinzena deste mês, chegaram hoje ao estádio Roland Garros, onde treinaram durante várias horas.

BRUXELAS, 8 (AFP) — Nos campeonatos internacionais de tênis da Bélgica, na final, simples para damas, a srta. Mortimer, da Grã Bretanha venceu a srta. Harrison, da Grã Bretanha, por 6 a 3 e 6 a 4.

BRUXELAS, 8 (AFP) — Na final dos campeonatos de tênis internacionais, da Bélgica, Tony Trabert (dos Estados Unidos) e srta. Rigollet (Suíça), bateram Budge Patty (Estados Unidos) e srta. Van Cutsen (da Bélgica), por 6 a 4 e 6 a 4.

BRUXELAS, 8 (AFP) — Na final de dupla para homens, dos campeonatos internacionais de tênis da Bélgica, Patty e Trabert, dos Estados Unidos, venceram Mac Gregor e Rose, da Austrália, por 6 a 3, 6 a 4 e 6 a 3.

BRUXELAS, 8 (AFP) — Na final de dupla para damas dos campeonatos internacionais de tênis da Bélgica, Mortimer e Harrison da Grã Bretanha venceram Weiss da Argentina e Berckels da Bélgica, por 6 a 1 e 6 a 4.

AUTOMOBILISMO NA FRANÇA

PARIS, 9 (AFP) — A partida da "Taça de ouro" prova de 24 horas, disputada no autódromo de Montlhéry, foi dada ontem à tarde, a 33 concorrentes de várias categorias. As duas primeiras corridas foram assinadas por dois acidentes graves, ambos ocorridos em curvas. Os dois pilotos, os franceses Peno e Jantel, foram transportados a um hospital, onde os médicos se mostram reservas em relação ao diagnóstico.

NATAÇÃO NA ESPANHA

MADRI, 8 (AFP) — O terceiro encontro entre a Espanha e a Suíça na piscina municipal da Casa de Campo, os nadadores espanhóis venceram os suíços por 66 pontos contra 42.



O feito dos bandeirantes, conquistando o Campeonato Brasileiro de Futebol, foi qualquer coisa de notável. Depois de dez anos de ausência, voltam os paulistas a reconquistar a hegemonia do futebol nacional através de uma campanha excepcional. Sem dúvida alguma, os "cracks" campeões mereceram a carinhosa acolhida dos esportistas bandeirantes, que, desafiando a intemperie, compareceram em massa ao aeroporto de Congonhas, ontem, para saudar aqueles que, no campo da luta, souberam elevar o bom nome esportivo de São Paulo, conquistando um dos mais expressivos feitos desportivos dos últimos tempos. Nas fotos acima: o quadro que jogou domingo e fases da recepção proporcionada a uma baía paulista que regressou do Rio, trazendo o ambicionado título de campeão brasileiro de futebol.

TENTOS, QUADROS E ARBITRAGEM

RIO, 8 (Asapress) — Foram os seguintes os lances que originaram os tentos, os quadros e a arbitragem do prêmio:

RODRIGUES ACERTA A'S REDES

Aos 22 minutos, Baltazar colheu um rebaco de Helvio e, imediatamente, passou a bola a Pinça, que, impossibilitado de atirar ao arco diante da cobertura de Pinheiro, deu em profundidade a Rodrigues, que fuzilou espetacularmente para assinar o tento dos paulistas.

DIDI CONSTRUIU O EMPATE

Aos 20 minutos, Didi, recebendo a bola da defesa, avançou com o couraçado, saltando-a a Ademir, que na corrida burlou a vigilância de Muca.

FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

S. PAULO — Muca; Helvio e Noronha; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinça e Rodrigues.

DISTRITO FEDERAL — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telé, Didi, Ademir, Ipojuca e Fraca.

MARIO VIANA FALHOU NA ARBITRAGEM

A arbitragem de Mario Viana foi cheia de falhas, dentre as suas erros, o maior foi quando deixou de assinalar uma penalidade máxima indiscutível cometida em Pinça, como já frisamos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — Teve início na tarde de ontem, em Juiz de Fora, no Estádio do Esporte, o Torneio Quadrangular de Futebol, no qual tomam parte as equipes do Tupi, Tupinambá, Esporte e Botafogo, desta capital.

Na preliminar, o Tupi não encontrou dificuldades para levar de vencida ao Tupinambá por 3 a 0, gols de autoria de Vistrinho, Isaias e Cotofo. No jogo principal, disputado entre o Botafogo e o Esporte, registrou um empate por dois tentos, gols de Rubens e Pinho, para os locais, e de Dino e Paraguri, para o Botafogo.

A renda somou 33.225 cruzeiros.

A arbitragem da preliminar esteve a cargo de João Oquirino, enquanto que na partida principal atuou Lourival Gomes.

Continua repercutindo nesta capital a vitória da seleção paulista no Campeonato Brasileiro de Futebol, ao empatar, ontem, com o "onze" guanabarin, que há dez anos vinha mantendo aquele título.

Todos os círculos esportivos de laços e entendidos reconheceram o mérito do triunfo bandeirante.

COROADA DE PLENO EXITO A RODADA INAUGURAL DO I TORNEIO PAULISTA DE "MIDGET'S"

A PRIMEIRA ETAPA FOI VENCIDA PELO ARGENTINO JOSE' SABIN — GODOFREDO VIANA FILHO TRIUNFOU NA COMPETIÇÃO DESTINADA AOS NACIONAIS — BRILHANTE ATUAÇÃO DO BRASILEIRO GILBERTO MACHADO — VITIMA DE UM ACIDENTE O ITALIANO ITALO NARDELLI — RESULTADOS GERAIS DA PRIMEIRA RODADA — OUTRAS NOTAS



Flagrantes da rodada inicial do I Torneio Paulista de "Midget's", vendo-se acima o nosso cronista entregando a taça ao brasileiro Gilberto Machado, vencedor da competição realizada no Rio para os pilotos nacionais, e abaixo, os paulistas participantes do torneio destinados aos corredores de S. Paulo.

Promovido sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, teve início sábado à noite, no Estádio Municipal do Pacaembu, a disputa do I Torneio Paulista de "Midget's".

O certo, não obstante ser uma modalidade do esporte do volante ainda inédita aos paulistas, contou com reduzida assistência, calculada em cerca de três mil pessoas.

E' um fato estranhavel, pois trata-se de um genero de corrida de automoveis minúsculos, porém velozes, cujos pilotos, dado o desassombro com que enfrentam a morte, são alucinados de maluco, proporcionando intensas emoções e entusiasmo aos espectadores.

Contudo, o certame obteve pleno êxito, tendo os competidores empenhados com fibra e denodo empolgando o publico presente pelo arrojo e pericia que evidenciaram no volante dos pequeninos carros.

Compareceu à competição o dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, que foi o juiz de partida da prova final.

Patenteando suas aprimoradas qualidades de exímio piloto, o argentino José Sabin venceu com merito a primeira rodada do torneio.

Digno de registro a atuação do brasileiro Gilberto Machado, o qual competiu com os renomados volantes estrangeiros, patenteando ser digno de figurar ao lado deles.

Godofredo Viana Filho triunfou na competição destinada aos paulistas, que contou com a participação de Ivo Ferreira, Francisco Azevedo e Baby.

Em busca do recorde de volta mais rapida, tivemos o ensaio de aquilatar a coragem e a firmeza dos corredores, que imprimiam al-

ta velocidade na reduzida pista ao redor do campo de futebol, dando a media quilométrica de quase noventa por hora.

José Sabin e Clavito, argentinos, empataram registrando 23 segundos.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

Os resultados gerais apresentados pelas provas foram os seguintes:

Competição destinada aos paulistas

1.ª SERIE: 1.º — Ivo Ferreira. 2.º — Baby.

2.ª SERIE: 1.º — Godofredo Viana Filho. 2.º — Francisco Azevedo.

FINAL: 1.º — Godofredo Viana Filho. 2.º — Baby. 3.º — Ivo Ferreira.

A seguir, foi disputada uma prova entre Gilberto Machado, vencedor do torneio carioca para nacionais, e Godofredo Viana, na qual o carioca venceu nitidamente o paulista, dando o seu maior traque e experiencia em "Midget's".

1.ª Rodada do torneio internacional

1.ª SERIE: 1.º — Juan Carlos Alvarez, argentino. 2.º — Alberto Saldaña, uruguaio. 3.º — Clavito, argentino. 4.º — Antonio Spadoni, italiano.

2.ª SERIE: 1.º — Italo Nardelli, italiano. 2.º — José Roberto Julia, argentino. 3.º — Francisco Peravanti, espanhol. 4.º — Anibal Obieta, espanhol.

3.ª SERIE: 1.º — Edward Stefflin, americano. 2.º — Carlos Rosendo, chileno. 3.º — José Sabin, argentino. 4.º — Nicolas Propato, argentino.

1.ª ELIMINATORIA: 1.º — Francisco Paavanti, espanhol. 2.º — (Conclui na 12.ª pagina).

DOÇURA VOLTOU À LIDERANÇA NA ALA FEMININA

DE PONTA A PONTA E MUITO FACIL A VITÓRIA DA FILHA DE SHAH ROOKH NO CLASSICO "GUILHERME ELIS" — MA' PARTIDA APANHOU A INVICTA OLIVENÇA — MANOLETE BATEU DINKIE NO "HANDICAP" — MAJDUBE, VERGEL, MAY FLOWER, NYLON, EL CHEIQUE E ESLAVO, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, o seu 49.º festival da presente temporada. A tarde, de sol aberto e alegre, muito contribuiu para o brilhantismo da festa, que foi assistida por um público dos mais numerosos e entusiasmados.

Os resultados não chegaram a descontentar o público, muito embora algumas vitórias, como as de May Flower, Vergel e El Cheique, tenham sido compensadas com palpáveis dividendos.

O clássico da tarde, o "Guilherme Ellis", em 1.400 metros, acusou a vitória de Doçura, que voltou, assim, à liderança na ala feminina da nova geração. A filha de Shah Rookh, que apanhou uma partida feliz, correu sempre na dianteira e, facilmente, correspondeu à preferência do público apostador. Deixou patente a sua superioridade sobre a turma e não deixou dúvidas quanto à legitimidade de sua vitória.

Jequitilla, que atuou a contento, mais de perto escolheu a vencedora Doçura, impedindo-se a Olivença, que deixou escapar o título de invicta. A filha de Ever Ready apanhou, aliás, uma partida muito má e seu insucesso, em grande parte, foi devido a essa peripécia.

Florescantada portou-se bem em todo o percurso e ainda figurou de forma destacada na reta, esmorecendo apenas no final, por uma natural falta de evolução.

MAJDUBE GANHOU COM LUZ
A preferência do público apostador esteve com a parelha Peralta-Invenível, mas o Peralta não figurou. O Invenível melhor se portou e acabou em bom segundo, defendendo com coragem da carta final de Acailim.

A vitória sorriu a Majdube, que correu sempre em terceiro até a reta. No direito parou o pôneiro Atife e Invenível esmoreceu, levando a melhor com facilidade, a pilotada de L. B. Gonçalves.

MANOLETE BATEU DINKIE
A parelha treinada por Ramon Rojas saiu a pista como destacada favorita, com mais de 53 mil bolitos nas patas, e correspondeu sem dar susto. Vingou até mesmo a "dobradinha", sem maiores esforços, mas o resultado da carreira não deixou de surpreender. A vitória de Manolete sobre Dinkie, e, principalmente, pela forma fácil como foi conseguida, O Dinkie, rotulado de "crack", contentou-se com o segundo, mas também correndo fácil. A vitória do filho de Castigo deve ter sido produto de manobra.

Os demais concorrentes não chegaram a impressionar.

VERGEL DERROTOU A FAVORITA MARILIA
Marilia foi a mais visada nas apostas e esteve sempre colocada, mas não logrou corresponder. Na reta assumiu o comando, passando por Morequito e Sunny, mas teve logo em suas patas o Vergel. Este, com aceno muito bom, correu sobre a pôneira e entre ambos estabeleceram-se luta. No final Vergel fez valer a sua melhor ação e foi o ganhador.

Marilia conservou o segundo

1.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Majdube, 53 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Invenível, 52 ks., O. Reichel; 3.º Acailim, 58 ks., J. Alves; 4.º Peralta, 58 ks., L. Osorio; 5.º Fire Star, 58 ks., N. Pereira; 6.º Patife, 54 ks., O. Santos. Tempo: 118" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (12) Cr\$ 22.000; Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 11.000. Movimento: Cr\$ 1.410.270,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: João D. Calaf.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Ourouguap e Santilona.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1. Peralta-Invenível 18.00	13 .. 22.00
2. Acailim .. 45.00	14 .. 88.00
3. Patife .. 320.00	23 .. 53.00
4. Fire Star .. 89.00	24 .. 154.00
	34 .. 237.00
	11 .. 75.00
	44 .. 1.492.00



Majdube foi a ganhadora, com luz sobre Invenível, que a duras penas defendeu o segundo de Patife.

2.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Manolete, 58 ks., J. Alves; 2.º Dinkie, 54 ks., O. Reichel; 3.º Strong 11th Arm, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Royal Speech, 48 ks., R. Corrêa; 5.º Mac Arthur, 54 ks., O. Santos. Tempo: 100" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 10.000; dupla (11) Cr\$ 21.000; Placês: Cr\$ 11.000. Movimento: Cr\$ 1.484.620,00. Tratador: R. Rojas. Proprietário: Moacir Junqueira Meireles.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Castigo e Vendetta.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
2. Strong 11th Arm .. 45.00	12 .. 19.00
3. Royal Speech .. 318.00	13 .. 112.00
4. Mac Arthur .. 250.00	14 .. 120.00
	23 .. 311.00
	24 .. 410.00
	34 .. 978.00



Manolete ganhou "cosinhando" o Dinkie, rotulado de "crack". Os demais nunca estiveram em carreira.

Na luta pela vida

NUTRO-FOSFAL

TÔNICO-FORTIFICANTE

para vencer!

3.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Vergel, 58 ks., L. Osorio; 2.º Marilia, 52 1/2 ks., O. Reichel; 3.º Guelfo, 56 ks., T. O. Silva; 4.º Sunny, 58 ks., A. Altran; 5.º Morequito, 56 ks., O. Fernandes; 6.º Aladim, 50 ks., R. Olguin; 7.º Perla de Ofir, 55 1/2 ks., L. Urbina. Não correu Tricolor. Tempo: 118" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 56.000; dupla (24) Cr\$ 26.000; Placês: Cr\$ 32.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 2.264.630,00. Tratador: A. Freitas. Proprietário: Paulo José da Costa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Valedictory II e Timilia.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1. Morequito .. 77.00	12 .. 213.00
2. Aladim .. 58.00	13 .. 84.00
3. Guelfo .. 154.00	23 .. 38.00
4. Sunny .. 44.00	24 .. 68.00
5. Marilia .. 35.00	22 .. 452.00
6. Perla de Ofir .. 51.00	33 .. 82.00
	44 .. 152.00



Vergel correu muito e dominou a favorita Marilia nos últimos metros. Guelfo correu bem e Morequito já figurou.

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Nylon, 52 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Arteira, 52 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Ibitina, 53 ks., O. Reichel; 4.º Valet, 55 ks., C. Bini; 5.º Fair Brisk, 53 1/2 ks., J. Alves; 6.º Crepusculo, 55 ks., G. Grene Jr.; 7.º Nova Orleans, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 95" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 36.000; dupla (34) Cr\$ 24.000; Placês: Cr\$ 20.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 2.504.870,00. Tratador: A. Campozani. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: M. C. Silveira e H. Guimarães.

O ganhador é castanho, tem 3 anos e é filho de High Sheriff e Thermoxal.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1. Fair Brisk-Crep .. 159.00	12 .. 221.00
2. Nova Orleans .. 43.00	13 .. 149.00
3. Ibitina .. 66.00	23 .. 117.00
4. Arteira .. 36.00	24 .. 50.00
5. Valet .. 40.00	33 .. 1.540.00
	44 .. 92.00
	44 .. 72.00

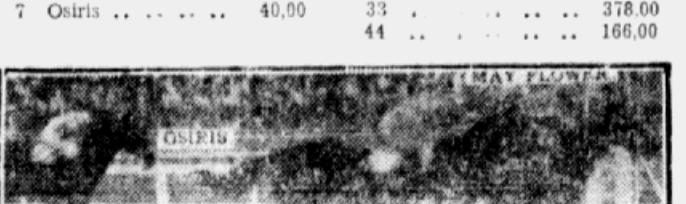


Nylon reapareceu correndo bem e foi o ganhador, com Arteira, a favorita, em bom segundo.

5.º PAREO — 1.300 METROS
1.º May Flower, 51 ks., O. V. Andrade; 2.º Portenha, 54 ks., J. P. Souza; 3.º Osiris, 56 ks., S. Ferreira; 4.º Safira Ceylão, 54 ks., N. Pereira; 5.º Odemir, 56 ks., R. Zamudio; 6.º Kastri, 55 ks., G. Grene Jr.; 7.º Zaza Bonilha, 54 ks., O. Reichel. Tempo: 81" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 133.000; dupla (12) Cr\$ 134.000; Placês: Cr\$ 59.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 2.715.700,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linco de Paula Machado.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Formastur e Bracobi.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1. Portenha .. 31.00	13 .. 39.00
2. Zaza Bonilha .. 23.00	14 .. 33.00
3. Safira Ceylão .. 24.00	23 .. 139.00
4. Kastri .. 337.00	24 .. 138.00
5. Odemir .. 81.00	34 .. 29.00
6. Osiris .. 40.00	33 .. 908.00
	44 .. 378.00
	44 .. 166.00

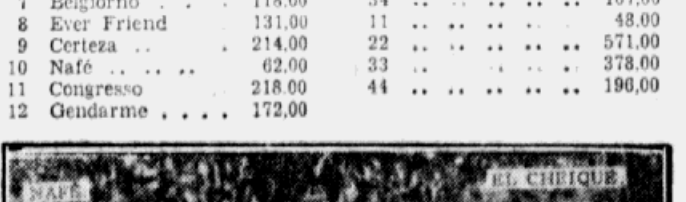


May Flower ganhou com luz e Portenha formou a dupla, ficando Osiris com o terceiro posto.

6.º PAREO — 1.000 METROS
1.º El Cheique, 55 ks., C. Bini; 2.º Nola, 53 ks., A. Cataldi; 3.º Nafe, 55 ks., J. P. Souza; 4.º Gendarme, 55 ks., J. P. Souza; 5.º Nova Look, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Ever Friend, 50 ks., L. B. Gonçalves; 7.º El Cheique, 55 ks., C. Bini; 8.º Torrida, 53 1/2 ks., A. Lucca; 11.º Congresso, 52 ks., F. Costa. Não correu D.L.P. Tempo: 59" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 60.000; dupla (12) Cr\$ 54.000; Placês: Cr\$ 22.000, Cr\$ 24.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 2.425.690,00. Tratador: A. Pletto. Proprietário: Arlides Galli.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Vozarron e Ventimiglia.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
7. New Look .. 31.00	13 .. 52.00
8. Torrida .. 6.00	14 .. 31.00
9. Nola .. 102.00	23 .. 174.00
10. Ex .. 118.00	34 .. 93.00
11. Ever Friend .. 131.00	11 .. 107.00
12. Congresso .. 214.00	22 .. 571.00
13. Nafe .. 62.00	33 .. 378.00
14. Congresso .. 218.00	44 .. 190.00
15. Gendarme .. 172.00	

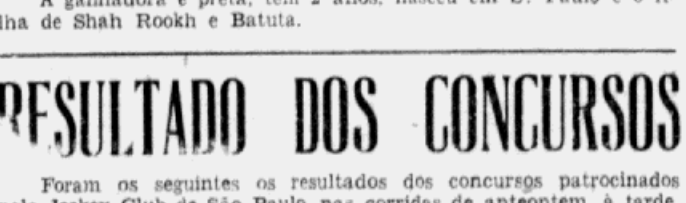


El Cheique ganhou de laço a laço e Nola, no final, formou a dupla, completando Nafe o marcador.

7.º PAREO — CLASSICO "GUILHERME ELIS" — 1.400 METROS
1.º Doçura, 58 ks., O. Reichel; 2.º Jequitilla, 58 ks., G. Grene Jr.; 3.º Olivença, 58 ks., L. Gonzalez; 4.º Florescantada, 55 ks., D. Garcia; 5.º Onedra, 55 ks., R. Pacheco; 6.º Isabella, 55 ks., J. Carvalho; 7.º Dona Lorena, 55 ks., R. Zamudio; 8.º Alfafa, 55 ks., J. P. Souza; 9.º Fair Charm, 55 ks., J. Alves. Tempo: 88" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 33.000; dupla (12) Cr\$ 41.000; Placês: Cr\$ 12.000, Cr\$ 13.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 2.450.920,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul.

A ganhadora é preta, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Batula.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1. Jequitilla-Alfafa .. 42.00	13 .. 67.00
2. Onedra .. 156.00	14 .. 79.00
3. Olivença .. 39.00	23 .. 41.00
4. Fair Charm .. 222.00	34 .. 58.00
5. Isabella .. 89.00	11 .. 71.00
6. Dona Lorena .. 209.00	22 .. 174.00
7. Florescantada .. 63.00	33 .. 304.00
	44 .. 143.00



Doçura ganhou agora de laço a laço e a rigor, não tomou conhecimento da presença das adversárias. Jequitilla formou a dupla e Olivença, que largou muito mal, ficou com o terceiro posto.

8.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Eslavo, 55 ks., G. Grene Jr.; 2.º Girondele, 50 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Usanio, 55 ks., L. Osorio; 4.º Aboé, 58 ks., L. Gonzalez; 5.º High Hat, 55 ks., N. Pereira; 6.º Cabochor, 55 ks., C. Taborda; 7.º Trianon, 55 ks., R. Pacheco; 8.º Belsole, 55 ks., H. Molina; 9.º Cartago, 55 ks., J. P. Souza. Tempo: 88" 1/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 25.000; dupla (14) Cr\$ 59.000; Placês: Cr\$ 13.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 3.168.780,00. Tratador: O. Franco. Criador: Dante Marchioni. Proprietário: Roberto Ugolini.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Repressalia.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
2. Usanio .. 50.00	12 .. 41.00
3. Trianon .. 78.00	13 .. 26.00
4. High Hat .. 78.00	23 .. 94.00
5. Aboé .. 33.00	24 .. 210.00
6. Belsole .. 539.00	34 .. 112.00
7. Cabochor .. 167.00	11 .. 63.00
8. Cartago .. 307.00	22 .. 754.00
9. Girondele .. 185.00	33 .. 557.00
	44 .. 541.00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 18.425.480,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 489.630,00. Movimento dos portões: Cr\$ 83.805,00. Raia de areia leve, com exceção do 6.º pareo, que foi disputado em grama leve.

DOMINGO O CLASSICO "OUTONO"

OS MELHORES POTROS DE DOIS ANOS ANOTADOS NA IMPORTANTE COMPETIÇÃO

O Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa para a festa de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:	
1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.	
1. Honfleur .. 55	2. Patorri .. 55
3. Flightin Son .. 55	4. Pataplum .. 55
5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.	
1. Hyde .. 52	2. Crasso .. 52
3. Bucefalo .. 56	4. Salgueiro .. 50
5. Baturité .. 52	6. Darik .. 58
7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.	
1. Falutcha .. 54	2. Calpirinha .. 54
3. Divana .. 54	4. Holoturia .. 54
5. Cadilan .. 56	6. Landa .. 51
7. Ridendo .. 53	8. Canindé .. 51
9. Camapuar .. 51	1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
1. Portenha .. 51	2. Gasconha .. 54
3. Opio .. 56	4. Haydee .. 54
5. Kiesel .. 54	6. Osiria .. 54
7. Osiris .. 56	8. Mabssut .. 56
9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.	
1. Nimbua .. 55	2. Arteira .. 53
3. Fair Bird .. 55	4. Alsacia .. 53
5. Ibitina .. 53	6. Germinal .. 55
7. Valet .. 55	8.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 15,40 horas.
1. Cartago .. 51	2. Dinkie .. 55
3. Sidon .. 50	4. Marchan .. 51
5. Pougere .. 54	6. Laar .. 51
7. Trois Etoiles .. 58	8. Moulin Rouge .. 50
9.º PAREO — Classico "Outono" — Cr\$ 100.000,00 — 1.100 metros — As 16,20 horas.	
1. Meu Crack .. 55	2. Flambeau .. 55
3. Bellini .. 55	4. Orsini .. 55

A SABATINA DA SEMANA

SETE NUMEROS COMUNS NO CONJUNTO

Pisou formado ontem o seguinte programa para as carreiras de sábado, à tarde, em nosso hipódromo:	
1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 11 horas.	
1. Cancionero .. 55	2. Mazuma .. 55
3. Vergel .. 50	4. Cravador .. 54
5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 11,30 horas.	
1. Girondele .. 53	2. Carame .. 55
3. Pluba .. 53	4. Aragel .. 55
5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.	
1. Beliza .. 55	2. Bulicora .. 55
3. La Petite Impossibile .. 55	4. Duna .. 55
5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.	
1. Amry .. 58	2. Diapson .. 54
3. Laticia .. 56	4. Filoca .. 52
5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.	
1. Holl .. 46	2. Sargento Junior .. 54

HIPODROMO BRASILEIRO

Sinless ganhou o G. P. "Prefeitura Municipal"

RIO, 9 (A. Asprea) — Foram os seguintes resultados das carreiras realizadas ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.º pareo — 1.300 metros	1.º Ave Alta; 2.º Itaporanga. Vencedor — 40; dupla (13) 28.00.
2.º pareo — 1.800 metros	1.º Demonic; 2.º Palmer. Vencedor — 37.00; dupla (14) 22.00.
3.º pareo — 1.200 metros	1.º Jaipe; 2.º Hope. Vencedor — 19.50; dupla (14) 68.00; placês 21.00 e 27.00.
4.º pareo — 1.500 metros	1.º Eudora; 3.º Aroame. Vencedor — 70.00; dupla (23) 89.00; placês 32.00 e 48.00.
5.º pareo — 1.000 metros	1.º Retuche; 2.º La Guasa. Vencedor — 23.00; dupla (23) 32.00; placês 15.00 e 14.00.
6.º pareo — 1.300 metros	1.º R. Navarro; 2.º Pan; 3.º Mangarito. Vencedor — 60.00; dupla (12) 24.00; placês 18.00, 15.00 e 30.00. Movimento geral: Cr\$ 11.826.645,00.

OS NOVOS DA EXTRAORDINARIA

Sete desconhecidos no programa do dia 12

Anotados no programa das carreiras extraordinárias do dia 12, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

FABRIZZI — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sollum e Ninon — Criador, Dante Marchioni. Prop. Elia Arra. Farda: Vermelho, Cruz de Santo André, verde e bone preto. Tratador, G. Enriques.

FAIRLIGHT — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Sollum e B.I.M. Criador e proprietário: Haras Patente. Farda: Azul e vermelho, mangas azuis, bradeiras vermelhas. Tratador, E. Campozani.

NEGRINHA — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Triunidade e Duchka. Criador, Candido G. Paula Machado. Prop. Donato Marchetti. Farda: Branco, ferradura e bone preto. Tratador, L. Avino.

PANTALEAO — masculino, alazão, 5 anos, R. G. Sul, por Panadina e Duchka. Criador, Candido G. Paula Machado. Prop. Donato Marchetti. Farda: Branco, ferradura e bone preto. Tratador, L. Avino.

KEF — masculino, alazão, 5 anos, R. G. Sul, por Cancionero e Agudeza. Criador: José Dillini. Prop. José Mario C. de Almeida. Farda: Laranja, frizo e bone verdes. Tratador: S. Mendes.

KEF — masculino, alazão, 5 anos, R. G. Sul, por Panadina e Duchka. Criador, Candido G. Paula Machado. Prop. Donato Marchetti. Farda: Branco, ferradura e bone preto. Tratador, L. Avino.

SUSPENSOS BINI, TEODORICO E PAINO

Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou dar publicidade as condições do prêmio Carlos Garcia, na distância de 1.500 metros com dotação de Cr\$ 70.000,00 a ser realizado no próximo dia 22, e que são as seguintes:

Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr\$ 40.000,00; de 4.º até Cr\$ 120.000,00; de 5.º até Cr\$ 200.000,00 e de 6.º a 7.º até Cr\$ 250.000,00 de prêmios de 1.ºs lugares. Pesos 58 quilos e eguas 56 quilos com des- carga de 1 quilo para cada Cr\$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo das bases estipuladas;

registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey S. Ferreira, para pilotar Boemio no Classico Outono; aceitar as explicações dadas pelo jockey S. Ferreira, a respeito do seu atraso para a pesagem do 1.º pareo da corrida de 9.º do corrente; multar em Cr\$ 900,00 o aprendiz L. B. Gonçalves, por desvio de linha, montando Araly; multar em Cr\$ 200,00 o jockey J. Alves, por ter perdido o bone no pareo em que montou Fair Brisk; multar em Cr\$ 300,00 o aprendiz O. V. Andrade, por desvio de linha,

O 1.º FESTIVAL DE TROTE DA SEMANA

OITO NUMEROS DOS MAIS BONTOS SERÃO REALIZADOS ESTA TARDE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trotos, dando continuidade à sua atual temporada, fará realizar hoje, em início às 13 horas, em seu hipódromo de Vila Guilherme, o primeiro festival da semana.

O programa, que está integrado por oito números, todos bontos, assegura o sucesso da festa de trote.

A prova e maior importância é a 5.ª tarde, um "handicap" em 2 quilômetros para trotadores de boa classe, com as inscrições de Coati, Expresso, Charmer, Flautim, Gême, Moon Light, Colorado, Facon, Lady e Agateiro.

INFORMES

Encontrando os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.000 metros
Apache, que tem figurado com esse nome, parece agora o mais provável ganhador. Dupla com Timbre, muito bem colocado na turma, com Don Pancho, favorecido no "handicap". Falam em Jackson.

2.º Pareo — 2.000 metros
Com a ausência de Oakland, Allana, que entrou em segundo, na dominância, manda aparentemente na situação. Idaho é sempre grande adversário, residindo ainda muitas esperanças nas patas de California. Lady Luck não pode ficar à margem das cogitações.

3.º Pareo — 2.000 metros
Caladinho, mesmo a 40 metros, maiores possibilidades reúne. Neusa, em grande forma, e Indiana, que está bem na turma, devem decidir entre si a formação da dupla. Strideaway é sempre um adversário perigoso.

4.º Pareo — 2.000 metros
Jocosa, que acaba de escalar, Dinah, tem a recomendação o retrospecto. Nimble, atuando a contento, parece a melhor indicação para a dupla. Muitas esperanças nas patas de Briso e algumas ainda nas de Pure.

5.º Pareo — 2.000 metros
Prova difícil, mas Coati, Colorado e Charmer parecem ganhar ligeiro destaque. Qualquer fórmula estará bem escolhida. Agateiro e Lady são concorrentes de grandes possibilidades.

6.º Pareo — 2.000 metros
Tito e Rouge et Noir, primeiro e terceiro colocados, na domin-

queira, estão ausentes, dando, assim, boa oportunidade de vitória a Lucille. A dupla deve ser procurada entre Tupy, Continental e Julien, todos atuando a contento.

7.º Pareo — 2.000 metros
Tito, que subiu de turma, tem sobra de cerca de 5" e pode, assim, ganhar mesmo nesta companhia. Rual, Suzanne e Kentucky, que foram os primeiros, na dominância, neste pareo, são agora os maiores adversários daquele.

8.º Pareo — 2.000 metros
Worth escolheu Money, na dominância, e agora, com o "handicap", pode colher vitória. De qualquer forma Money é adversário. Stray e Negro Lindo são figuras secundárias, mas de certo respeito.

MONTARIAS

É o seguinte o programa das carreiras de logo mais, em Vila Guilherme, já com as montarias oficiais:

1.º Pareo — A's 13.00 horas — 2.000 metros.

1. Don Pancho, D. Ferraro — 2. Gracinha, A. Ambrosio — 3. Charlotte, M. Locatelli — 4. Timbre, R. Manz — 5. Valdivia, A. Neves — 6. Last Chance, A. S. Cor. — 7. Apache, A. Luiz — 8. Jackson, J. Belfiore — 9. Arizona, S. Maximini — 10. Ontonagon, A. Oliveira — 11. Lady Luck, S. Aranha — 12. Allana, S. Sapienza — 13. Caladinho, J. M. Anjos — 14. Portuna, J. Lorenzini — 15. X-9, A. Luiz — 16. Sereia, R. Manz — 17. Trieste, F. Bosco — 18. Dinah, 2.º — 19. Jocosa, 3.º — 20. Nimble, R. Manz — 21. Kentucky, R. Manz — 22. Coati, J. Belfiore — 23. Expresso, V. Papaleo — 24. Charmer, G. Flacchi — 25. Flautim, S. Sapienza — 26. Gême, A. Manzione — 27. Moon Light, L. Mac. — 28. Colorado, S. Mendonça — 29. Facon, J. Belfiore — 30. Lady, A. Luiz — 31. Agateiro, J. M. Anjos — 32. Pure, A. S. Cor. — 33. Phoenix, S. Sapienza — 34. Titão, A. Del Moro — 35. Expresso, V. Papaleo — 36. Charmer, G. Flacchi — 37. Flautim, S. Sapienza — 38. Gême, A. Manzione — 39. Moon Light, L. Mac. — 40. Colorado, S. Mendonça — 41. Facon, J. Belfiore — 42. Lady, A. Luiz — 43. Agateiro, J. M. Anjos — 44. Pure, A. S. Cor. — 45. Phoenix, S. Sapienza — 46. Titão, A. Del Moro — 47. Expresso, V. Papaleo — 48. Charmer, G. Flacchi — 49. Flautim, S. Sapienza — 50. Gême, A. Manzione — 51. Moon Light, L. Mac. — 52. Colorado, S. Mendonça — 53. Facon, J. Belfiore — 54. Lady, A. Luiz — 55. Agateiro, J. M. Anjos — 56. Pure, A. S. Cor. — 57. Phoenix, S. Sapienza — 58. Titão, A. Del Moro — 59. Expresso, V. Papaleo — 60. Charmer, G. Flacchi — 61. Flautim, S. Sapienza — 62. Gême, A. Manzione — 63. Moon Light, L. Mac. — 64. Colorado, S. Mendonça — 65. Facon, J. Belfiore — 66. Lady, A. Luiz — 67. Agateiro, J. M. Anjos — 68. Pure, A. S. Cor. — 69. Phoenix, S. Sapienza — 70. Titão, A. Del Moro — 71. Expresso, V. Papaleo — 72. Charmer, G. Flacchi — 73. Flautim, S. Sapienza — 74. Gême, A. Manzione — 75. Moon Light, L. Mac. — 76. Colorado, S. Mendonça — 77. Facon, J. Belfiore — 78. Lady, A. Luiz — 79. Agateiro, J. M. Anjos — 80. Pure, A. S. Cor. — 81. Phoenix, S. Sapienza — 82. Titão, A. Del Moro — 83. Expresso, V. Papaleo — 84. Charmer, G. Flacchi — 85. Flautim, S. Sapienza — 86. Gême, A. Manzione — 87. Moon Light, L. Mac. — 88. Colorado, S. Mendonça — 89. Facon, J. Belfiore — 90. Lady, A. Luiz — 91. Agateiro, J. M. Anjos — 92. Pure, A. S. Cor. — 93. Phoenix, S. Sapienza — 94. Titão, A. Del Moro — 95. Expresso, V. Papaleo — 96. Charmer, G. Flacchi — 97. Flautim, S. Sapienza — 98. Gême, A. Manzione — 99. Moon Light, L. Mac. — 100. Colorado, S. Mendonça — 101. Facon, J. Belfiore — 102. Lady, A. Luiz — 103. Agateiro, J. M. Anjos — 104. Pure, A. S. Cor. — 105. Phoenix, S. Sapienza — 106. Titão, A. Del Moro — 107. Expresso, V. Papaleo — 108. Charmer, G. Flacchi — 109. Flautim, S. Sapienza — 110. Gême, A. Manzione — 111. Moon Light, L. Mac. — 112. Colorado, S. Mendonça — 113. Facon, J. Belfiore — 114. Lady, A. Luiz — 115. Agateiro, J. M. Anjos — 116. Pure, A. S. Cor. — 117. Phoenix, S. Sapienza — 118. Titão, A. Del Moro — 119. Expresso, V. Papaleo — 120. Charmer, G. Flacchi — 121. Flautim, S. Sapienza — 122. Gême, A. Manzione — 123. Moon Light, L. Mac. — 124. Colorado, S. Mendonça — 125. Facon, J. Belfiore — 126. Lady, A. Luiz — 127. Agateiro, J. M. Anjos — 128. Pure, A. S. Cor. — 129. Phoenix, S. Sapienza — 130. Titão, A. Del Moro — 131. Expresso, V. Papaleo — 132. Charmer, G. Flacchi — 133. Flautim, S. Sapienza — 134. Gême, A. Manzione — 135. Moon Light, L. Mac. — 136. Colorado, S. Mendonça — 137. Facon, J. Belfiore — 138. Lady, A. Luiz — 139. Agateiro, J. M. Anjos — 140. Pure, A. S. Cor. — 141. Phoenix, S. Sapienza — 142. Titão, A. Del Moro — 143. Expresso, V. Papaleo — 144. Charmer, G. Flacchi — 145. Flautim, S. Sapienza — 146. Gême, A. Manzione — 147. Moon Light, L. Mac. — 148. Colorado, S. Mendonça — 149. Facon, J. Belfiore — 150. Lady, A. Luiz — 151. Agateiro, J. M. Anjos — 152. Pure, A. S. Cor. — 153. Phoenix, S. Sapienza — 154. Titão, A. Del Moro — 155. Expresso, V. Papaleo — 156. Charmer, G. Flacchi — 157. Flautim, S. Sapienza — 158. Gême, A. Manzione — 159. Moon Light, L. Mac. — 160. Colorado, S. Mendonça — 161. Facon, J. Belfiore — 162. Lady, A. Luiz — 163. Agateiro, J. M. Anjos — 164. Pure, A. S. Cor. — 165. Phoenix, S. Sapienza — 166. Titão, A. Del Moro — 167. Expresso, V. Papaleo — 168. Charmer, G. Flacchi — 169. Flautim, S. Sapienza — 170. Gême, A. Manzione — 171. Moon Light, L. Mac. — 172. Colorado, S. Mendonça — 173. Facon, J. Belfiore — 174. Lady, A. Luiz — 175. Agateiro, J. M. Anjos — 176. Pure, A. S. Cor. — 177. Phoenix, S. Sapienza — 178. Titão, A. Del Moro — 179. Expresso, V. Papaleo — 180. Charmer, G. Flacchi — 181. Flautim, S. Sapienza — 182. Gême, A. Manzione — 183. Moon Light, L. Mac. — 184. Colorado, S. Mendonça — 185. Facon, J. Belfiore — 186. Lady, A. Luiz — 187. Agateiro, J. M. Anjos — 188. Pure, A. S. Cor. — 189. Phoenix, S. Sapienza — 190. Titão, A. Del Moro — 191. Expresso, V. Papaleo — 192. Charmer, G. Flacchi — 193. Flautim, S. Sapienza — 194. Gême, A. Manzione — 195. Moon Light, L. Mac. — 196. Colorado, S. Mendonça — 197. Facon, J. Belfiore — 198. Lady, A. Luiz — 199. Agateiro, J. M. Anjos — 200. Pure, A. S. Cor. — 201. Phoenix, S. Sapienza — 202. Titão, A. Del Moro — 203. Expresso, V. Papaleo — 204. Charmer, G. Flacchi — 205. Flautim, S. Sapienza — 206. Gême, A. Manzione — 207. Moon Light, L. Mac. — 208. Colorado, S. Mendonça — 209. Facon, J. Belfiore — 210. Lady, A. Luiz — 211. Agateiro, J. M. Anjos — 212. Pure, A. S. Cor. — 213. Phoenix, S. Sapienza — 214. Titão, A. Del Moro — 215. Expresso, V. Papaleo — 216. Charmer, G. Flacchi — 217. Flautim, S. Sapienza — 218. Gême, A. Manzione — 219. Moon Light, L. Mac. — 220. Colorado, S. Mendonça — 221. Facon, J. Belfiore — 222. Lady, A. Luiz — 223. Agateiro, J. M. Anjos — 224. Pure, A. S. Cor. — 225. Phoenix, S. Sapienza — 226. Titão, A. Del Moro — 227. Expresso, V. Papaleo — 228. Charmer, G. Flacchi — 229. Flautim, S. Sapienza — 230. Gême, A. Manzione — 231. Moon Light, L. Mac. — 232. Colorado, S. Mendonça — 233. Facon, J. Belfiore — 234. Lady, A. Luiz — 235. Agateiro, J. M. Anjos — 236. Pure, A. S. Cor. — 237. Phoenix, S. Sapienza — 238. Titão, A. Del Moro — 239. Expresso, V. Papaleo — 240. Charmer, G. Flacchi — 241. Flautim, S. Sapienza — 242. Gême, A. Manzione — 243. Moon Light, L. Mac. — 244. Colorado, S. Mendonça — 245. Facon, J. Belfiore — 246. Lady, A. Luiz — 247. Agateiro, J. M. Anjos — 248. Pure, A. S. Cor. — 249. Phoenix, S. Sapienza — 250. Titão, A. Del Moro — 251. Expresso, V. Papaleo — 252. Charmer, G. Flacchi — 253. Flautim, S. Sapienza — 254. Gême, A. Manzione — 255. Moon Light, L. Mac. — 256. Colorado, S. Mendonça — 257. Facon, J. Belfiore — 258. Lady, A. Luiz — 259. Agateiro, J. M. Anjos — 260. Pure, A. S. Cor. — 261. Phoenix, S. Sapienza — 262. Titão, A. Del Moro — 263. Expresso, V. Papaleo — 264. Charmer, G. Flacchi — 265. Flautim, S. Sapienza — 266. Gême, A. Manzione — 267. Moon Light, L. Mac. — 268. Colorado, S. Mendonça — 269. Facon, J. Belfiore — 270. Lady, A. Luiz — 271. Agateiro, J. M. Anjos — 272. Pure, A. S. Cor. — 273. Phoenix, S. Sapienza — 274. Titão, A. Del Moro — 275. Expresso, V. Papaleo — 276. Charmer, G. Flacchi — 277. Flautim, S. Sapienza — 278. Gême, A. Manzione — 279. Moon Light, L. Mac. — 280. Colorado, S. Mendonça — 281. Facon, J. Belfiore — 282. Lady, A. Luiz — 283. Agateiro, J. M. Anjos — 284. Pure, A. S. Cor. — 285. Phoenix, S. Sapienza — 286. Titão, A. Del Moro — 287. Expresso, V. Papaleo — 288. Charmer, G. Flacchi — 289. Flautim, S. Sapienza — 290. Gême, A. Manzione — 291. Moon Light, L. Mac. — 292. Colorado, S. Mendonça — 293. Facon, J. Belfiore — 294. Lady, A. Luiz — 295. Agateiro, J. M. Anjos — 296. Pure, A. S. Cor. — 297. Phoenix, S. Sapienza — 298. Titão, A. Del Moro — 299. Expresso, V. Papaleo — 300. Charmer, G. Flacchi — 301. Flautim, S. Sapienza — 302. Gême, A. Manzione — 303. Moon Light, L. Mac. — 304. Colorado, S. Mendonça — 305. Facon, J. Belfiore — 306. Lady, A. Luiz — 307. Agateiro, J. M. Anjos — 308. Pure, A. S. Cor. — 309. Phoenix, S. Sapienza — 310. Titão, A. Del Moro — 311. Expresso, V. Papaleo — 312. Charmer, G. Flacchi — 313. Flautim, S. Sapienza — 314. Gême, A. Manzione — 315. Moon Light, L. Mac. — 316. Colorado, S. Mendonça — 317. Facon, J. Belfiore — 318. Lady, A. Luiz — 319. Agateiro, J. M. Anjos — 320. Pure, A. S. Cor. — 321. Phoenix, S. Sapienza — 322. Titão, A. Del Moro — 323. Expresso, V. Papaleo — 324. Charmer, G. Flacchi — 325. Flautim, S. Sapienza — 326. Gême, A. Manzione — 327. Moon Light, L. Mac. — 328. Colorado, S. Mendonça — 329. Facon, J. Belfiore — 330. Lady, A. Luiz — 331. Agateiro, J. M. Anjos — 332. Pure, A. S. Cor. — 333. Phoenix, S. Sapienza — 334. Titão, A. Del Moro — 335. Expresso, V. Papaleo — 336. Charmer, G. Flacchi — 337. Flautim, S. Sapienza — 338. Gême, A. Manzione — 339. Moon Light, L. Mac. — 340. Colorado, S. Mendonça — 341. Facon, J. Belfiore — 342. Lady, A. Luiz — 343. Agateiro, J. M. Anjos — 344. Pure, A. S. Cor. — 345. Phoenix, S. Sapienza — 346. Titão, A. Del Moro — 347. Expresso, V. Papaleo — 348. Charmer, G. Flacchi — 349. Flautim, S. Sapienza — 350. Gême, A. Manzione — 351. Moon Light, L. Mac. — 352. Colorado, S. Mendonça — 353. Facon, J. Belfiore — 354. Lady, A. Luiz — 355. Agateiro, J. M. Anjos — 356. Pure, A. S. Cor. — 357. Phoenix, S. Sapienza — 358. Titão, A. Del Moro — 359. Expresso, V. Papaleo — 360. Charmer, G. Flacchi — 361. Flautim, S. Sapienza — 362. Gême, A. Manzione — 363. Moon Light, L. Mac. — 364. Colorado, S. Mendonça — 365. Facon, J. Belfiore — 366. Lady, A. Luiz — 367. Agateiro, J. M. Anjos — 368. Pure, A. S. Cor. — 369. Phoenix, S. Sapienza — 370. Titão, A. Del Moro — 371. Expresso, V. Papaleo — 372. Charmer, G. Flacchi — 373. Flautim, S. Sapienza — 374. Gême, A. Manzione — 375. Moon Light, L. Mac. — 376. Colorado, S. Mendonça — 377. Facon, J. Belfiore — 378. Lady, A. Luiz — 379. Agateiro, J. M. Anjos — 380. Pure, A. S. Cor. — 381. Phoenix, S. Sapienza — 382. Titão, A. Del Moro — 383. Expresso, V. Papaleo — 384. Charmer, G. Flacchi — 385. Flautim, S. Sapienza — 386. Gême, A. Manzione — 387. Moon Light, L. Mac. — 388. Colorado, S. Mendonça — 389. Facon, J. Belfiore — 390. Lady, A. Luiz — 391. Agateiro, J. M. Anjos — 392. Pure, A. S. Cor. — 393. Phoenix, S. Sapienza — 394. Titão, A. Del Moro — 395. Expresso, V. Papaleo — 396. Charmer, G. Flacchi — 397. Flautim, S. Sapienza — 398. Gême, A. Manzione — 399. Moon Light, L. Mac. — 400. Colorado, S. Mendonça — 401. Facon, J. Belfiore — 402. Lady, A. Luiz — 403. Agateiro, J. M. Anjos — 404. Pure, A. S. Cor. — 405. Phoenix, S. Sapienza — 406. Titão, A. Del Moro — 407. Expresso, V. Papaleo — 408. Charmer, G. Flacchi — 409. Flautim, S. Sapienza — 410. Gême, A. Manzione — 411. Moon Light, L. Mac. — 412. Colorado, S. Mendonça — 413. Facon, J. Belfiore — 414. Lady, A. Luiz — 415. Agateiro, J. M. Anjos — 416. Pure, A. S. Cor. — 417. Phoenix, S. Sapienza — 418. Titão, A. Del Moro — 419. Expresso, V. Papaleo — 420. Charmer, G. Flacchi — 421. Flautim, S. Sapienza — 422. Gême, A. Manzione — 423. Moon Light, L. Mac. — 424. Colorado, S. Mendonça — 425. Facon, J. Belfiore — 426. Lady, A. Luiz — 427. Agateiro, J. M. Anjos — 428. Pure, A. S. Cor. — 429. Phoenix, S. Sapienza — 430. Titão, A. Del Moro — 431. Expresso, V. Papaleo — 432. Charmer, G. Flacchi — 433. Flautim, S. Sapienza — 434. Gême, A. Manzione — 435. Moon Light, L. Mac. — 436. Colorado, S. Mendonça — 437. Facon, J. Belfiore — 438. Lady, A. Luiz — 439. Agateiro, J. M. Anjos — 440. Pure, A. S. Cor. — 441. Phoenix, S. Sapienza — 442. Titão, A. Del Moro — 443. Expresso, V. Papaleo — 444. Charmer, G. Flacchi — 445. Flautim, S. Sapienza — 446. Gême, A. Manzione — 447. Moon Light, L. Mac. — 448. Colorado, S. Mendonça — 449. Facon, J. Belfiore — 450. Lady, A. Luiz — 451. Agateiro, J. M. Anjos — 452. Pure, A. S. Cor. — 453. Phoenix, S. Sapienza — 454. Titão, A. Del Moro — 455. Expresso, V. Papaleo — 456. Charmer, G. Flacchi — 457. Flautim, S. Sapienza — 458. Gême, A. Manzione — 459. Moon Light, L. Mac. — 460. Colorado, S. Mendonça — 461. Facon, J. Belfiore — 462. Lady, A. Luiz — 463. Agateiro, J. M. Anjos — 464. Pure, A. S. Cor. — 465. Phoenix, S. Sapienza — 466. Titão, A. Del Moro — 467. Expresso, V. Papaleo — 468. Charmer, G. Flacchi — 469. Flautim, S. Sapienza — 470. Gême, A. Manzione — 471. Moon Light, L. Mac. — 472. Colorado, S. Mendonça — 473. Facon, J. Belfiore — 474. Lady, A. Luiz — 475. Agateiro, J. M. Anjos — 476. Pure, A. S. Cor. — 477. Phoenix, S. Sapienza — 478. Titão, A. Del Moro — 479. Expresso, V. Papaleo — 480. Charmer, G. Flacchi — 481. Flautim, S. Sapienza — 482. Gême, A. Manzione — 483. Moon Light, L. Mac. — 484. Colorado, S. Mendonça — 485. Facon, J. Belfiore — 486. Lady, A. Luiz — 487. Agateiro, J. M. Anjos — 488. Pure, A. S. Cor. — 489. Phoenix, S. Sapienza — 490. Titão, A. Del Moro — 491. Expresso, V. Papaleo — 492. Charmer, G. Flacchi — 493. Flautim, S. Sapienza — 494. Gême, A. Manzione — 495. Moon Light, L. Mac. — 496. Colorado, S. Mendonça — 497. Facon, J. Belfiore — 498. Lady, A. Luiz — 499. Agateiro, J. M. Anjos — 500. Pure, A. S. Cor. — 501. Phoenix, S. Sapienza — 502. Titão, A. Del Moro — 503. Expresso, V. Papaleo — 504. Charmer, G. Flacchi — 505. Flautim, S. Sapienza — 506. Gême, A. Manzione — 507. Moon Light, L. Mac. — 508. Colorado, S. Mendonça — 509. Facon, J. Belfiore — 510. Lady, A. Luiz — 511. Agateiro, J. M. Anjos — 512. Pure, A. S. Cor. — 513. Phoenix, S. Sapienza — 514. Titão, A. Del Moro — 515. Expresso, V. Papaleo — 516. Charmer, G. Flacchi — 517. Flautim, S. Sapienza — 518. Gême, A. Manzione — 519. Moon Light, L. Mac. — 520. Colorado, S. Mendonça — 521. Facon, J. Belfiore — 522. Lady, A. Luiz — 523. Agateiro, J. M. Anjos — 524. Pure, A. S. Cor. — 525. Phoenix, S. Sapienza — 526. Titão, A. Del Moro — 527. Expresso, V. Papaleo — 528. Charmer, G. Flacchi — 529. Flautim, S. Sapienza — 530. Gême, A. Manzione — 531. Moon Light, L. Mac. — 532. Colorado, S. Mendonça — 533. Facon, J. Belfiore — 534. Lady, A. Luiz — 535. Agateiro, J. M. Anjos — 536. Pure, A. S. Cor. — 537. Phoenix, S. Sapienza — 538. Titão, A. Del Moro — 539. Expresso, V. Papaleo — 540. Charmer, G. Flacchi — 541. Flautim, S. Sapienza — 542. Gême, A. Manzione — 543. Moon Light, L. Mac. — 544. Colorado, S. Mendonça — 545. Facon, J. Belfiore — 546. Lady, A. Luiz — 547. Agateiro, J. M. Anjos — 548. Pure, A. S. Cor. — 549. Phoenix, S. Sapienza — 550. Titão, A. Del Moro — 551. Expresso, V. Papaleo — 552. Charmer, G. Flacchi — 553. Flautim, S. Sapienza — 554. Gême, A. Manzione — 555. Moon Light, L. Mac. — 556. Colorado, S. Mendonça — 557. Facon, J. Belfiore — 558. Lady, A. Luiz — 559. Agateiro, J. M. Anjos — 560. Pure, A. S. Cor. — 561. Phoenix, S. Sapienza — 562. Titão, A. Del Moro — 563. Expresso, V. Papaleo — 564. Charmer, G. Flacchi — 565. Flautim, S. Sapienza — 566. Gême, A. Manzione — 567. Moon Light, L. Mac. — 568. Colorado, S. Mendonça — 569. Facon, J. Belfiore — 570. Lady, A. Luiz — 571. Agateiro, J. M. Anjos — 572. Pure, A. S. Cor. — 573. Phoenix, S. Sapienza — 574. Titão, A. Del Moro — 575. Expresso, V. Papaleo — 576. Charmer, G. Flacchi — 577. Flautim, S. Sapienza — 578. Gême, A. Manzione — 579. Moon Light, L. Mac. — 580. Colorado, S. Mendonça — 581. Facon, J. Belfiore — 582. Lady, A. Luiz — 583. Agateiro, J. M. Anjos — 584. Pure, A. S. Cor. — 585. Phoenix, S. Sapienza — 586. Titão, A. Del Moro — 587. Expresso, V. Papaleo — 588. Charmer, G. Flacchi — 589. Flautim, S. Sapienza — 590. Gême, A. Manzione — 591. Moon Light, L. Mac. — 592. Colorado, S. Mendonça — 593. Facon, J. Belfiore — 594. Lady, A. Luiz — 595. Agateiro, J. M. Anjos — 596. Pure, A. S. Cor. — 597. Phoenix, S. Sapienza — 598. Titão, A. Del Moro — 599. Expresso, V. Papaleo — 600. Charmer, G. Flacchi — 601. Flautim, S. Sapienza — 602. Gême, A. Manzione — 603. Moon Light, L. Mac. — 604. Colorado, S. Mendonça — 605. Facon, J. Belfiore — 606. Lady, A. Luiz — 607. Agateiro, J. M. Anjos — 608. Pure, A. S. Cor. — 609. Phoenix, S. Sapienza — 610. Titão, A. Del Moro — 611. Expresso, V. Papaleo — 612. Charmer, G. Flacchi — 613. Flautim, S. Sapienza — 614. Gême, A. Manzione — 615. Moon Light, L. Mac. — 616. Colorado, S. Mendonça — 617. Facon, J. Belfiore — 618. Lady, A. Luiz — 619. Agateiro, J. M. Anjos — 620. Pure, A. S. Cor. — 621. Phoenix, S. Sapienza — 622. Titão, A. Del Moro — 623. Expresso, V. Papaleo — 624. Charmer, G. Flacchi — 625. Flautim, S. Sapienza — 626. Gême, A. Manzione — 627. Moon Light, L. Mac. — 628. Colorado, S. Mendonça — 629. Facon, J. Belfiore — 630. Lady, A. Luiz — 631. Agateiro, J. M. Anjos — 632. Pure, A. S. Cor. — 633. Phoenix, S. Sapienza — 634. Titão, A. Del Moro — 635. Expresso, V. Papaleo — 636. Charmer, G. Flacchi — 637. Flautim, S. Sapienza — 638. Gême, A. Manzione — 639. Moon Light, L. Mac. — 640. Colorado, S. Mendonça — 641. Facon, J. Belfiore — 642. Lady, A. Luiz — 643. Agateiro, J. M. Anjos — 644. Pure, A. S. Cor. — 645. Phoenix, S. Sapienza — 646. Titão, A. Del Moro — 647. Expresso, V. Papaleo — 648. Charmer, G. Flacchi — 649. Flautim, S. Sapienza — 650. Gême, A. Manzione — 651. Moon Light, L. Mac. — 652. Colorado, S. Mendonça — 653. Facon, J. Belfiore — 654. Lady, A. Luiz — 655. Agateiro, J. M. Anjos — 656. Pure, A. S. Cor. — 657. Phoenix, S. Sapienza — 658. Titão, A. Del Moro — 659. Expresso, V. Papaleo — 660. Charmer, G. Flacchi — 661. Flautim, S. Sapienza — 662. Gême, A. Manzione — 663. Moon Light, L. Mac. — 664. Colorado, S. Mendonça — 665. Facon, J. Belfiore — 666. Lady, A. Luiz — 667. Agateiro, J. M. Anjos — 668. Pure, A. S. Cor. — 669. Phoenix, S. Sapienza — 670. Titão, A. Del Moro — 671. Expresso, V. Papaleo — 672. Charmer, G. Flacchi — 673. Flautim, S. Sapienza — 674. Gême, A. Manzione — 675. Moon Light, L. Mac. — 676. Colorado, S. Mendonça — 677. Facon, J. Belfiore — 678. Lady, A. Luiz — 679. Agateiro, J. M. Anjos — 680. Pure, A. S. Cor. — 681. Phoenix, S. Sapienza — 682. Titão, A. Del Moro — 683. Expresso, V. Papaleo — 684. Charmer, G. Flacchi — 685. Flautim, S. Sapienza — 686. Gême, A. Manzione — 687. Moon Light, L. Mac. — 688. Colorado, S. Mendonça — 689. Facon, J. Belfiore — 690. Lady, A. Luiz — 691. Agateiro, J. M. Anjos — 692. Pure, A. S. Cor. — 693. Phoenix, S. Sapienza — 694. Titão, A. Del Moro — 695. Expresso, V. Papaleo — 696. Charmer, G. Flacchi — 697. Flautim, S. Sapienza — 698. Gême, A. Manzione — 699. Moon Light, L. Mac. — 700. Colorado, S. Mendonça — 701. Facon, J. Belfiore — 702. Lady, A. Luiz — 703. Agateiro, J. M. Anjos — 704. Pure, A. S. Cor. — 705. Phoenix, S. Sapienza — 706. Titão, A. Del Moro — 707. Expresso, V. Papaleo — 708. Charmer, G. Flacchi — 709. Flautim, S. Sapienza — 710. Gême, A. Manzione — 711. Moon Light, L. Mac. — 712. Colorado, S. Mendonça — 713. Facon, J. Belfiore — 714. Lady, A. Luiz — 715. Agateiro, J. M. Anjos — 716. Pure, A. S. Cor. — 717. Phoenix, S. Sapienza — 718. Titão, A. Del Moro — 719. Expresso, V. Papaleo — 720. Charmer, G. Flacchi — 721. Flautim, S. Sapienza — 722. Gême, A. Manzione — 723. Moon Light, L. Mac. — 724. Colorado, S. Mendonça — 725. Facon, J. Belfiore — 726. Lady, A. Luiz — 727. Agateiro, J. M. Anjos — 728. Pure, A. S. Cor. — 729. Phoenix, S. Sapienza — 730. Titão, A. Del Moro — 731. Expresso, V. Papaleo — 732. Charmer, G. Flacchi — 733. Flautim, S. Sapienza — 734. Gême, A. Manzione — 735. Moon Light, L. Mac. — 736. Colorado, S. Mendonça — 737. Facon, J. Belfiore — 738. Lady, A. Luiz — 739. Agateiro, J. M. Anjos — 740. Pure, A. S. Cor. — 741. Phoenix, S. Sapienza — 742. Titão, A. Del Moro — 743. Expresso, V. Papaleo — 744. Charmer, G. Flacchi — 745. Flautim, S. Sapienza — 746. Gême, A. Manzione — 747. Moon Light, L. Mac. — 748. Colorado, S. Mendonça — 749. Facon, J. Belfiore — 750. Lady, A. Luiz — 751. Agateiro, J. M. Anjos — 752. Pure, A. S. Cor. — 753. Phoenix, S. Sapienza — 754. Titão, A. Del Moro — 755. Expresso, V. Papaleo — 756. Charmer, G. Flacchi — 757. Flautim, S. Sapienza — 758. Gême, A. Manzione — 759. Moon Light, L. Mac. — 760. Colorado, S. Mendonça — 761. Facon, J. Belfiore — 762. Lady, A. Luiz — 763. Agateiro, J. M. Anjos — 764. Pure, A. S. Cor. — 765. Phoenix, S. Sapienza — 766. Titão, A. Del Moro — 767. Expresso, V. Papaleo — 768. Charmer, G. Flacchi — 769. Flautim, S. Sapienza — 770. Gême, A. Manzione — 771. Moon Light, L. Mac. — 772. Colorado, S. Mendonça — 773. Facon, J. Belfiore — 774. Lady, A. Luiz — 775. Agateiro, J. M. Anjos — 776. Pure, A. S. Cor. — 777. Phoenix, S. Sapienza — 778. Titão, A. Del Moro — 779. Expresso, V. Papaleo — 780. Charmer, G. Flacchi — 781. Flautim, S. Sapienza — 782. Gême, A. Manzione — 783. Moon Light, L. Mac. — 784. Colorado, S. Mendonça — 785. Facon, J. Belfiore — 786. Lady, A. Luiz — 787. Agateiro, J. M. Anjos — 788. Pure, A. S. Cor. — 789. Phoenix, S. Sapienza — 790. Titão, A. Del Moro — 791. Expresso, V. Papaleo — 792. Charmer, G. Flacchi — 793. Flautim, S. Sapienza — 794. Gême, A. Manzione — 795. Moon Light, L. Mac. — 796. Colorado, S. Mendonça — 797. Facon, J. Belfiore — 798. Lady, A

Aleçou o II Torneio Revelação Colegial de Atletismo

Convicente vitória da equipe do "Dante Alighieri" no importante empreendimento estudantino — Bons índices técnicos foram consignados — Os resultados gerais

Encerrou-se, sob uma atmosfera de grande entusiasmo, a disputa do II Torneio Revelação Colegial de Atletismo, notável iniciativa do E. C. Pinheiros, que se converteu numa das mais significativas demonstrações de que a campanha de renovação de valores, fora das esferas oficiais do nosso esporte-base, vem alcançando o amplo apoio de seus saudáveis objetivos, com a formação de uma verdadeira legião de novos praticantes da saúde e da atividade física.

O jogo desenvolvido na pista do estádio do Jardim Europa, através de seus lances, constituiu uma prova eloquente das possibilidades da juventude bandeirante. Foi uma das provas mais convincentes destes últimos tempos, portanto, índice seguro de que a renovação de valores, mesmo sem qualquer planejamento por parte dos responsáveis pelas atividades do atletismo em nosso Estado, vem obtendo os resultados desejados.

A representação do "Dante Alighieri", que se conduziu com raro brilhantismo nas magníficas jornadas do II Torneio Revelação Colegial de Atletismo, conseguiu triunfar na classe "A" masculina, por larga margem, situação que lhe permitiu a conquista do título "Arthur Stiebel" em face de dois vice-títulos obtidos nas classes de jovens, feminino, e "B" masculino.

Foi a seguinte a classificação dos participantes ao encerrar-se o grande torneio dedicado à classe "A" masculina: 1.º, Dante Alighieri, 83,5 pontos; 2.º, Escola Normal Fernão Dias Paes, 19 pontos; 3.º, Escola Graduada de São Paulo, 20 pontos; 4.º, Escola Normal Fernão Dias Paes, 19 pontos; 5.º, Instituto Mackenzie, 6 pontos.

Resultado final da classe "A" — Campeão — Colegial "Dante Alighieri", 83,5 pontos; vice-campeão, Colegial Estadual "Fernão Dias Paes", 42,0 pontos; 3.º, Colegial Mackenzie, 37,0 pontos; 4.º, Colegial Visconde de Porto Seguro, 32,0 pontos; 5.º, Colegial Normal Fernão Dias Paes, 19 pontos; 6.º, Colegial São Paulo, 15 pontos.

Classe "B" — Campeão — Colegial Rio Branco, 100,0 pontos; vice-campeão, Colegial Dante Alighieri, 83,5 pontos; 3.º, Colegial Visconde de Porto Seguro, 51,0 pontos; 4.º, Seção Autônoma do Colégio Estadual Franklin Delano Roosevelt, 28,0 pontos; 5.º, Colegial Estadual Fernão Dias Paes, 18,5 pontos; 6.º, Colegial Santa Albertina, 12,0 pontos; 7.º, Centro Acadêmico de Criminologia da Escola de Polícia, 6,0 pontos; 8.º, Instituto Mackenzie, 3,0 pontos.

Classe "C" — Campeão — Colegial Dante Alighieri, 221,5; 2.º, Colegial Visconde de Porto Seguro, 158; 3.º, Colegial Rio Branco, 112; 4.º, Colegial Estadual e Escola e Escola Normal Fernão Dias Paes, 79,5; 5.º, Instituto Mackenzie, 46; 6.º, Colegial Estadual Franklin D. Roosevelt, 28; 7.º, Escola Graduada de São Paulo, 20; 8.º, Colegial Santa Albertina, 12; 9.º, Centro Bandeirantes, 10; 10.º, Centro de Criminologia, 6; 11.º, Liceu Siqueira Campos, 3,5; 12.º, Colegial São Luiz, 1,5.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na última etapa do II Torneio Revelação Colegial de Atletismo:

Salto de altura — Classe "A" — 1.º, Antonio R. Azevedo, Dante Alighieri, 1,60; 2.º, Termino Otani — Fernão D. P., 1,60.

Corrida de pleno

Conclusão da 9.ª página).

— Gilberto Machado, brasileiro; 2.º — Gilberto Machado, brasileiro; 3.º — Antonio Spadoni, brasileiro; 4.º — Anibal Obieta, espanhol, desistiu na 4.ª volta, por avaria mecânica.

2.ª ELIMINATORIA: 1.º — José Sabin, argentino; 2.º — Clavito, argentino; 3.º — Propato, argentino.

3.ª ELIMINATORIA: 1.º — Alberto Saldana, espanhol; 2.º — Edward Steffich, americano; 3.º — Gilberto Machado, brasileiro; 4.º — Italo Nardelli, italiano. Francisco Pesavanti, abandonou a prova na 3.ª volta, por espetacular derrapada.

2.ª SEMIFINAL: 1.º — José Sabin, argentino; 2.º — Juan Carlos Alvarez, argentino; 3.º — José Rodrigo Juliá, argentino; 4.º — Carlos Rosende, chileno.

FINAL: 1.º — José Sabin, argentino; 2.º — Alberto Saldana, uruguaio; 3.º — Juan Carlos Alvarez, argentino; 4.º — Edward Steffich, americano; 5.º — Gilberto Machado, brasileiro; 6.º — José Rodrigo Juliá, argentino.

Nesta prova o italiano Italo Nardelli, o popular "bigode", foi vítima de um acidente quando pretendia fazer a curva no lado da concha acústica, arremessando o seu carro de encontro ao alambrado. O carro sofreu avarias e o piloto ligeiros ferimentos.

Classificação dos concorrentes

Com a disputa da primeira rodada do torneio, a classificação dos concorrentes é a seguinte:

1.º — José Sabin, argentino, com 21 pontos; 2.º — Alberto Saldana, uruguaio, com 15 pontos; 3.º — Juan Carlos Alvarez, argentino, com 11 pontos; 4.º — Edward Steffich, americano, com 9 pontos; 5.º — José Rodrigo Juliá, argentino, com 6 pontos; 6.º — Italo Nardelli, italiano, com 3 pontos; 7.º — Francisco Pesavanti, espanhol, com 2 pontos; 8.º — Carlos Rosende, chileno, com 2 pontos.

2.ª RODADA

O torneio prossegue quarta-feira à noite, no Estádio Municipal do Pacaembu, quando será disputada a 2.ª rodada.

(igual ao recorde): 2.º, Francisco Matarazzo — Dante Al. — 1.º, José V. Franceschi — Sig. Campos, 1,5.

Arremesso do peso — Jovens — 1.º, Inge Moellenslepen — Porto Seguro, 10,83; 2.º, Rachel Reali — Dante Al., 8,77; 3.º, Dettina Kupsch — Porto S., 8,16.

1.000 metros rasos — Classe B — 1.º, Rafael Sampaio — Rio Branco, 2,48"5 (recorde); 2.º, Claudio Parah Frezotto — Crim., 2,49"9; 3.º, Paulo Tene, Rio Branco.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

Revezamento 4x75 metros — Classe "A" — 1.º, Dante Al. (Totis, Flugeiras, Guastini, Bevilacqua), 35"6 (recorde); 2.º, Mackenzie, 37"; 3.º, Fernão D. P., 37"2.

100 metros rasos — Classe "B" — Final — 1.º, Dirley Augusto — Rio Branco, 11"8; 2.º, Olavo Faleiros — Dante Al., 11"9; 3.º, Luiz Martins — Porto Seguro, 12"0.

Salto de extensão — Classe "B" — 1.º, Olavo Faleiros — Dante Al., 5,58 m.; 2.º, José de Maria — Rio Branco, 5,47 m.; 3.º, Luiz Ferreira Martins — P. Seguro, 5,32 m.

Revezamento 4x50 metros — Jovens: 1.º, Porto Seguro, com 28"9; (Gilsele Graehliert, Ursula Gabler, Jutta Wittman, Renate Schellen; 2.º, Dante Al., com 29"0; (Isolanda Maria, Gisela F. Lena, Maria Eliza Correia, Ada P. Piampietro; 3.º, Fernão Dias Paes, com 32"0; (Daisy Arena, Le-

zilda Vigneron, Daisy Ivo, Daisy Bianchi).

Arremesso do disco — Classe "B" — 1.º, Paulo J. Crescenti, Roosevelt, 31,44 (recorde); 2.º, Nestor Bassetto Jr., Dante Alighieri, 27,47; 3.º, Vitorio Barone, Dante Alighieri, 27,47.

Arremesso do peso — Classe "A" — 1.º, Conard Ansoze, Porto Seguro, 12,10 (recorde); 2.º, João Paulo Rossi, Santo Alberto, 11,69; 3.º, Marden Negro, Fernão Dias Paes, 11,47.

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.º, Rio Branco, 23"0"3 (recorde); (Rafael Fampio, Paulo Tene, Alvaro Ciria e Roberto Teixeira; 2.º, Porto Seguro, 24"3"3; (Luiz Martins, Carlos Hegel, Mario Ladeira e Valtir Zelmanovits; 3.º, Dante Alighieri,

Revezamento 4x300 metros — Classe "B" — 1.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17.18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Cuidado Com o Amor — Margaret Lockwood e Griffith Jones — Band. da Tela — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

PLAZA

Agonia de Uma Vida — Ann Blyth e Robert Douglas — Band. da Tela — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

PHENIX

Agonia de Uma Vida — Robert Douglas e Claudette Colbert — Band. da Tela — Nacional — As 15.19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Agonia de Uma Vida — Ann Blyth — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

RADAR

Agonia de Uma Vida — Ann Blyth e Claudette Colbert — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert — O Mascara do Vingador — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Agonia de Uma Vida — Ann Blyth — Chega de Encrenhas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

(Lapa) — Case-me Com Um Morto — Barbara Stanwyck — Perigo Oculto — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

PAULISTANO — Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — O Papai Não Quer — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — Anjos no Cabaré — Atual. em Revista, 256 — Nacional — As 13.15 horas.

STA. HELENA — Daqui a Cem Anos — Raymond Massey — Idolo Dourado — Proib. 10 anos — Preparando para a Fáb — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Terrível Ameaça — Robert Rockwell — Atirar Para Matar — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra — At. Campos, 53 — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Delegado de Salas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 417 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Golpe de Misericórdia — Joel McCrea — Passos na Noite — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 362 — Nacional — As 19.15 horas.

OBERDAN — Os Gregos Eram Assim — Alan Jones — Amazonia Indomável — At. em Revista — Nac. As 19 hs.

IDEAL — Sombra do Mal — Richard Widmark — Um Corpo de Mulher — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Lances da Morte — Carla Del Poggio e Cesare Danova — Proib. 14 anos — R. da Tela — Nacional — As 14.16, 18.20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — A Trilha do Tesouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10.13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Agonia de Uma Vida — Claudette Colbert — Chega de Encrenhas — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Agonia de Uma Vida — Ann Blyth — Escola de Bravos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — Kim — Errol Flynn — O Trem das Surpresas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — A Noite de 23 de Maio — Ricardo Montalban — Terra em Fogo — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Dizem Que é Pecado — Gary Grant — Ou Tudo ou Nada — J. Cinemat — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Brotinho Infernal — Joan Caulfield — Ciume Que Maia — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — Nem o Céu Perdoa — Marta Toren — A Corseta — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — David e Betsabá — Gregory Peck — Eu Quero Um Milionário — Plag. do Brasil — Nacional — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — Os Irmãos Corsos — D. Fairbanks Jr. — A Filha da Foragida — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.45 horas.

SABARA — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat e Elissa Landi — S. Cinemat — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — O Sentenciado — Glenn Ford — Terrível Ameaça — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.40 horas.

IP. PALACIO — A Noite de Sábado — Maria Felix — Sem Ajuda do Céu — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — No Silêncio da Noite — David Brian — Noite de Stambul — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Desforra — Ninon Sevilla — Canção de Cuba — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Passado Tenebroso — William Holden — Aconteceu na Fronteira — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — Mademoiselle Fifi — Dennis Morgan — Quando os Anjos Dormem — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18.50 horas.

MARROLOS

Sob o Sol de Roma — Oscar Blande e Lilliana Mancini — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas. 2.ª semana.

Oasis

O Conde de Monte Cristo — Robert Donat e Elissa Landi — J. Cinemat — Nacional — As 10.12.20, 14.40, 17.19.20, 21.40 e 24 horas.

JUSSARA

Maldição das Trevas — Helene Bossi e Jean Davy — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas. 2.ª semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Teresinha, aramista — Gela-bart e sua Trupe — Duo Alarcão — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "O Bamba da Barra Funda" — As 20.30 horas.

AS MULHERES
O AMARAM
OS HOMENS
O TEMERAM
O MUNDO
O IMORTALIZOU

DON JUAN

ANTONIO VILAR e ANNABELLA

AMANHÃ
*PIRANGA
*ROSARIO
*NACIONAL
*CRUZIRO
*CLIMAX
*UNIVERSO
*BRASIL
*GLORIA
*LUX
*JUPITER



"DON JUAN", COM ANTONIO VILLAR E ANNABELLA — Em um amplo circuito de cinemas, encabeçado pelo Ipiranga, será lançado amanhã o celuloide europeu "Don Juan", distribuído em S. Paulo pela Cinelândia. Em "Don Juan" veremos Antonio Villar e Annabella, secundados por Rosa Salgado e Enrique Guaiti. A direção é de José Luiz Sáenz de Heredia. No clichê, Annabella como aparecerá no filme.

HOJE
SESSÕES DIÁRIAS
A PARTIR DE
14-16-18-20-22
MEIA NOITE

LANCEIROS DA MORTE

COM CARLA DEL POGGIO
E CESARE DANOVA

DE 5 PAGINAS DE GLORIA
VULGARES POR ATILIA
E GUSTAVE GABRIELI
NOS DIAS HERÓICOS DO
ASSÉDIO DE ROMA, em 1849

5.ª FEIRA
SIMULTANEAMENTE
COM
*STAR
*S. CARLOS



ELIZABETH TAYLOR PROFESSORA DE DANÇA — Uma encantadora, delicada e ingenua professorinha de dança de uma cidade do interior é a personagem que Elizabeth Taylor vive em "O melhor é casar". (Love is Better than Ever) deliciosa comédia romântica (a que não falta um pouco de música) que os filmes Metro, Rio e Goiás anunciam como seu próximo cartaz. Ao lado do deslumbrante e jovem "estrela" vamos encontrar outro grande talento — Larry Parks — cuja personificação do saudoso Al Jolson consagrou-lhe o nome em definitivo. Faz ele o papel de celibatário empedernido que foge do matrimônio como do diabo da cruz. Entretanto, o amor tem caminhos misteriosos e no final — o melhor é mesmo casar. "O melhor é casar" conta ainda em seu elenco com os nomes de Josephine Hutchinson, Tom Tully, Ann Doran e outros.

"EXPRESSO DE PEQUIM"

Edmund Gwenn, que tem em seu arquivo vários prêmios da Academia, viaja também ao lado de Corinne Calvet e Joseph Cotten no sinistro "Expresso de Pequim", que será levado à tela dia 16 de junho nos cinemas do circuito Art Palácio. Durante essa viagem Gwenn representa o papel de um padre que não encobriu nenhum círculo de crimes e espionagens em um conto e famoso rumo de luxo do oriente. Está a caminho de Pequim guiado pelo próprio Billy.

"A MONTANHA DOS SEUS"

A Paramount apresentará breve no cinema Ipiranga, o filme "A montanha dos seus", que nos conta a história de um repórter que quer ser famoso, não importando quais os meios para isso.



"A VIDA COMEÇA AMANHÃ" — A dupla mais excitante do cinema: Ruth Roman e Steve Cochran, inspiram múltiplos romances na vida real, pois não existem artistas mais populares que eles, por isso seu novo melodrama, apresentado pela Warner Bros. intitulado: "A vida começa amanhã" será a sensação da temporada no Bandeirantes, a partir de segunda-feira.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO Rio Goiás

HOJE 2 4 6 8 10 12 HOJE

2 ÚLTIMOS DIAS

ROONEY - FORREST

AMEI E ERREI

THE STRIP

5.ª FEIRA

O MELHOR É CASAR

Larry - Elizabeth
PARKS - TAYLOR

FILMES METRO - COLDWYN - MAYER



A VOLTA DE CANTINFLAS — Ai vem Cantinflas no papel de maculeiro, príncipe indiano e principalmente, um terrível conquistador de mulheres indísimas, odaliscas sensacionais que o obrigam a fazer coisas do "arco da velha". "O Mago", que está sendo apresentado pela Columbia no Paratodos, é estrelado também por Leonora Amar, uma brasileira bonita, que faz qualquer príncipe perder a cabeça e justifica todas as loucuras.

RUTH ROMAN LOURA E STEVE COCHRAN BRUNHINO EM "A VIDA COMEÇA AMANHÃ"

Duas grandes novidades são oferecidas nos "famosos" de cinema no filme da Warner Bros. "A Vida Começa Amanhã" (Tomorrow is Another Day) com a apresentação de Ruth Roman, a fulgurante artista, com os cabelos louros (ela é uma tentadora morena), o do astro Steve Cochran, que sempre aparece como bandido, nessa história é uma criatura boazinha que pretende seguir o bom caminho.

Mas, além disso, "A Vida Começa Amanhã", Tomorrow is Another Day, é um entrecanção de cenas violentamente reais, com o drama do homem que perdeu, pagou sua dívida e quer retornar à vida. Esse homem encontra um amor perigoso e novamente penetra na vida do crime. "A Vida Começa Amanhã" (Tomorrow is Another Day), será a estreia Warner prometida para o dia 16, no cinema Opera.

O CRIME E A LEI EM LUTA NO FILME "A VIDA COMEÇA AMANHÃ"

Desde que o mundo é mundo e os homens convencionaram que a lei devia existir para combater o crime as duas partes lutam por um domínio que como é lógico e evidente pertence sempre para a primeira.

Em "A Vida Começa Amanhã" (Tomorrow is Another Day) a lei e o crime degradam, arrastando criaturas a situações que vão empolgar o público pelo "suspense" verdadeiramente em termos de acontecimentos sangrentos.

Steve Cochran, a mais fascinante das revelações masculinas da Warner Ruth Roman, querida "estrela", no filme como uma loura fatal, são os principais intérpretes de "A Vida Começa Amanhã" (Tomorrow is Another Day), dirigido por Felló Polanski, personalidade entre os diretores de Burbank.

A Warner lançou "A Vida Começa Amanhã" (Tomorrow is Another Day), 2.ª feira, no cinema Opera e circuito.

LANCEIROS DA MORTE

Em 1849 um grupo de patriotas romanos sob a direção de Mazzini e Giuseppe Garibaldi — o herói de dois continentes — se insurgiu contra o domínio do Papa, e convocou as outras repúblicas vizinhas para unirem-se a uma república italiana. Luis Napoleão, então rei da França, temendo o ressurgimento da Itália, enviou tropas poderosas que cercaram Roma durante longo período.

Desse episódio histórico produzido o filme épico: "Lanceiros da Morte", que teve a direção de Mario Costa e a interpretação de Carla del Poggio, Cesare Danova, Camilo Pilotto e um grande cast, além de milhares de figurantes.

"A Volta do Cinema Italiano" será apresentado ao público de São Paulo a partir de hoje, no Cine Cairo e circuito.

"O MELHOR É CASAR", UMA COMÉDIA DELICIOSAMENTE ROMÂNTICA

Os filmes Metro, Rio e Goiás estarão a partir de quinta-feira próximos a encantadora comédia "O Melhor é Casar" (Love is Better). O filme conta as aventuras de uma jovem professora de dança que, para "atacar" o eleito de seu coração (um experimentado agente teatral da Broadway), leva a cabo o mais audacioso dos planos. Aparentemente, a ingênua mocinha torce-se em um verdadeiro "problema" para aquele tipo que se cria refratário a essa coisa chamada amor. E no final conclui que "O Melhor é Casar". Um filme cativante, tanto quanto seus personagens Josephine Hutchinson, Tom Tully, Ann Doran e outros completam o elenco convidado.

"O LEÃO DE DAMASCO"

Na próxima quinta-feira, o cine Odeon apresentará o filme "O Leão de Damasco", um drama de aventuras extraído da obra de Emilio Salgari, na interpretação de Doris Dugatti, Carla Gandiani, Carlo Minchi e Adriano Rimoldi.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Columbia — At. Atlântida, 52x22 — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Mascara do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Esp. da Tela, 144 — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — J. da Tela, 330 — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

OPERA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Res. da Semana, 52x17 — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

BROADWAY — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — W. Bros. — C. Atual, 52x18 — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

PARATODOS — O Mago — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — F. Jornal, 230x13 — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

ROSARIO — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — A última lição — Nacional — As 13.50, 16.18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Joias da Natureza — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

S. BENTO — Ao Sul de Caliente — Monte Hale — Proib. 18 anos — Fugitivo Vingador — Guarda Costa Alerta — Eirie — At. 104 — Nacional — Desde 10 horas da manhã

EMERALDA — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 142 — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

MAJESTIC — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — Ondas de Ouro — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — C. Atual, 52x14 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Do coração ao aço — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

PAULISTA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Not. da Semana, 52x9 — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

NACIONAL — Capas Negras — Alberto Ribeiro — Férias Provocantes — Not. da Semana, 52x20 — As 13.40 e 13.30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Ponies e Bancas com Virginia Lane — Grande Oleno e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZIRO — A Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Minha Filha — Proib. 10 anos — Camp. Pan-Americano — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

CLIMAX — A Mascara do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Marcha da Vida, 391 — As 15.19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — A Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Filho Perdido — At. Atlântida, 52x19 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — A Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Pista dos Renegados — J. da Tela, 326 — As 14 e 19.10 horas.

BRASIL — Capas Negras — Alberto Ribeiro — Tres Destinos — At. Atlântida, 52x20 — As 13.40 e 18.40 horas.

PARIS — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Almas Pecadoras — At. Atlântida, 52x13 — As 18.45 horas.

CINEMAR — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Rei do Rancho — J. da Tela, 327 — As 19 horas.

GLORIA — Capas Negras — Alberto Ribeiro — Aviso de Nunciador — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 426 — As 19 horas.

REX — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Marechiaro — At. Revista, 256 — As 18.55 horas.

IRIS — Capas Negras — Alberto Ribeiro — Brotinho das Arabias — Marcha da Vida — Nacional — As 13.50 hs.

LUX — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Assim Quero Viver — At. Atlântida, 52x11 — As 18.35 horas.

ESTRELA — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Perdida — Not. da Semana, 52x17 — As 18.25 horas.

JUPITER — Capas Negras — Alberto Ribeiro — Sede de Vingança — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x14 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — A Vida Recomeça — Not. da Semana, 52x13 — As 18.50 horas.

SAVOY — A Mascara do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Missão na Coreia — C. Atual, 52x17 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Uma Cigana no México — Paqueta de Ronda — At. 103 — Nacional — As 18.50 horas.

CAPITOLIO — Anjinhos Pretos — Emilia Gulu — Tres Destinos — At. Atlântida, 52x21 — As 18.40 horas.

BRAZ POLITEAMA — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Correo do Rei — Not. da Semana, 52x19 — As 18.50 horas.

S. PEDRO — Pobre Coração — Jorge Mistral e os Anjos do Inferno — Proib. 14 anos — Vereda da Morte — F. Jornal, 255x15 — As 19.10 horas.

S. CAETANO — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Dominadora — J. da Tela, 324 — As 13.40 e 18.50 horas.

CANDELARIA — Ambição Morral — Proib. 14 anos — Favorita dos Deuses — Tecnicolor — Esp. da Tela, 138 — As 18.35 horas.

COLONIAL — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Samoa — Esp. da Tela, 139 — As 18.50 horas.

ITAIM — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Dama Sem Coração — At. Atlântida, 52x17 — As 18.40 horas.

PENHA — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — James Graig — Proib. 14 anos — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — C. Atual, 52x13 — As 18.50 horas.

S. LUIZ — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Eterna Melodia — C. Atual, 52x15 — As 18.50 horas.

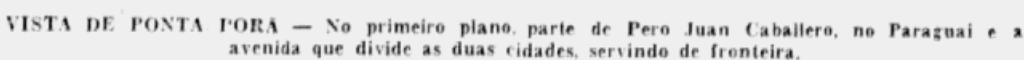


(Vêr entrevista noutro local desta edição)

Por
ANTONIO F. SARABANDO

desenvolvendo intensa atividade na colonização do Estado de Mato Grosso. Sua orientação, seu esclarecimento e sua cooperação foram preciosos e definitivos para o melhor cumprimento de nossa

(Conclui na 6.a página)



INFLUENCIA DOS RIOS PARANA' E PARANAPANEMA — Divisa de São Paulo-Mato Grosso e Paraná —

ANO XCVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952 | N. 29.498

